

2
SUPLEMENTO

Revista Brasileira de

Mercado de Capitais

Vol. 4 - Nº 11 Maio/Ago. 1978

P332.678
1

ANÁLISE CONJUNTURAL FINANCEIRA DAS COMPANHIAS ABERTAS

B C — PUC

DOAÇÃO

105048



P332.678
1

**ANÁLISE
CONJUNTURAL FINANCEIRA
DAS
COMPANHIAS ABERTAS**

3336

Análise Conjuntural Financeira das Companhias Abertas

Walter L. Ness, Jr. e
Rosanne Horstmann Rebelo da Silva*

1. Introdução

Apresentamos novamente neste segundo Suplemento informações sobre o desempenho das companhias abertas agrupadas por setor e analisadas segundo o seu controle acionário. Esta análise está dividida em três partes.

A primeira parte revisa os dados referentes a 1977, apresentados no Quadro I do Suplemento 1, sobre instituições financeiras e empresas não-financeiras. O número de empresas aumentou de 200 — relacionadas no Suplemento 1 — para 339. Deve-se ressaltar o fato de que o número de empresas não-financeiras nacionais privadas analisadas aumentou em mais de 100%, passando de um total de 95 para 202.

A segunda apresenta os resultados preliminares das instituições financeiras no primeiro semestre de 1978, cujos dados baseiam-se nos balanços semestrais de 63

* Walter L. Ness, Jr. é Pesquisador Sênior do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. Rosanne Horstmann Rebelo da Silva é Assistente de Pesquisa do mesmo Instituto.

Os autores agradecem aos estagiários Christina Dezouzar Cardoso, Clarício dos Santos Filho, Érika Germer, Francisco M. Brasil de Holanda, Jane Maria Medeiros e Paulo Cesar Alves Leal pela colaboração prestada durante a fase de coleta de dados. Registram também a prestimosa contribuição do Núcleo de Processamento de Dados do IBMEC, destacando Alceu de Mentzingen e Delcimírio Barbi de Castro (Chefe e Analista de Sistemas deste Núcleo, respectivamente) e os estagiários Gennaro Portugal Ciotola, Hamilton Costa Corrêa e Edson da Silva Cabral, quando da programação e computação dos dados, essenciais para a realização deste trabalho.

dessas instituições. A descrição utilizada envolve dados relativos ao lucro disponível, receitas operacionais, as relações entre depósitos e patrimônio líquido e empréstimos, e a divisão de depósitos entre depósitos a prazo e à vista.

A terceira parte de nossa análise, apresentada no Quadro II, revela, pela primeira vez, informações sobre os dividendos pagos referentes aos exercícios de 1976 e 1977, sua relação com lucro disponível, os montantes envolvidos em aumentos de capital através de subscrições e bonificações em 1976 e 1977, e por fim, as negociações de ações de empresas consolidadas para todas as bolsas do Brasil. Neste Quadro, as informações são apresentadas na mesma forma do Quadro I, permitindo assim uma análise dos dados por setor. Foram incluídas 314 empresas nesta análise, sendo que companhias abertas foram excluídas por não apresentarem dados suficientes para entrar no Quadro I ou pela ausência de dados sobre seus dividendos nos últimos dois exercícios. Vale ressaltar que as empresas incluídas representaram 92% das negociações (em número de ações) das bolsas brasileiras em 1976, e 94% em 1977.

2. Revisão do Desempenho das Companhias Abertas em 1977

A análise conjuntural financeira publicada no Suplemento 1 está atualizada com os resultados dos Relatórios de Diretoria publicados entre abril e julho. Estes Relatórios incluem especialmente empresas com exercício findo nos meses de fevereiro, março e abril de 1978 e, principalmente, pequenas empresas que atrasam a divulgação dos seus balanços nos principais centros financeiros. A expansão no número de empresas pode dar maior validade à análise setorial anteriormente apresentada, em que o número de empresas para alguns setores era pequeno.

O grande aumento no total de empresas examinadas resulta do acréscimo de empresas privadas nacionais, o que pode ser constatado no resumo do número de empresas analisadas nos dois Suplementos:

Classe da Empresa	Nº 1	Nº 2	Var. %
Instituições financeiras	72	93	29
Empresas privadas nacionais	95	202	113
Empresas estatais	15	17	13
Empresas de controle estrangeiro	18	27	50

A inclusão da grande maioria dos balanços de instituições financeiras e empresas estatais no primeiro Suplemento deve-se ao fato de seus exercícios terminarem exclusivamente no mês de dezembro — uma característica não tão uniformemente observada pela empresa privada.

Alguns setores tiveram seu número de empresas significativamente aumentado, enriquecendo o volume de informações disponíveis sobre o setor. Os seguintes setores apresentaram um número de empresas superior de 100% ou mais, se comparado com o número anterior.

Setor	Nº 1	Nº 2
Comércio	13	28
Metalurgia	6	21
Química	8	20
Outros produtos minerais não-metálicos	5	12
Indústrias e serviços diversos	3	10
Material elétrico	4	10
Madeira, papel, gráfica, móveis	3	6
Serv. admin. part.	2	5
Outros ramos financeiros	2	5
Petróleo e gás	1	4
Hotelaria e turismo	2	4
Transporte aéreo	1	3

Vale ressaltar que naturalmente estes setores estão mais aptos a sofrerem mudanças significativas nos indicadores do seu desempenho nos dois Suplementos.

Os indicadores de lucratividade revelaram maior divergência devido ao aumento no número de empresas, em comparação com a análise da Conjuntura anteriormente publicada. Em geral o aumento anual em lucro disponível alcançou 39%, valor este pouco abaixo da taxa de inflação, que para fluxos anuais era 43%. Tal taxa de aumento do lucro não permite nenhum incremento em lucro real para compensar novos investimentos que entraram na produção durante o exercício. A revisão da taxa geral de aumento de 36% para 39% resultou principalmente do aumento em lucro disponível de empresas nacionais privadas, que subiu para 36% em relação ao percentual de 34% anteriormente divulgado.

Dentre os setores que mais alteraram suas posições na nova análise, destacam-se: Cimento — que agora ocupa a posição do segundo maior aumento em

lucro disponível, (71%); indústrias e serviços diversos, serviços de administração e participação, e metalurgia — que agora superam e acompanham a taxa de inflação, com os aumentos apresentados; e outros ramos financeiros — que, com um aumento de 36%, não se diferenciam tanto do desempenho dos outros setores financeiros. Na revisão dos aumentos de lucro disponível, os principais declínios foram constatados na indústria mecânica — que agora apresenta um dos menores aumentos (8%), em grande parte devido à inclusão dos resultados das Indústrias Villares no setor —, e no setor de hotelaria e turismo — que agora apresenta um declínio (-90%) no lucro do setor devido aos prejuízos divulgados pela Hotisa e pelo Rio Othon Palace Hotel.

A rentabilidade expressa como índice do lucro disponível, dividida pela média anual do patrimônio líquido, experimentou uma revisão oposta ao crescimento de lucro disponível. Para todas empresas, o índice caiu de 21% (publicado na Conjuntura 1) para 18%. Em resumo, todas as três classes de empresas não-financeiras (Empresas Nacionais Privadas, Empresas Estatais, Empresas de Controle Estrangeiro) sofreram declínios. Para as empresas estatais esta queda foi provocada pela revisão da Eletrobrás numa base não consolidada. Através da análise de um maior número de empresas, quedas mais significativas foram observadas nos seguintes setores: outros ramos financeiros, cimento, indústria mecânica, material de transporte, eletricidade, e hotelaria e turismo.

As empresas nacionais privadas e de controle estrangeiro examinadas neste segundo Suplemento mostraram um maior grau de endividamento do que o apresentado no Suplemento 1; contudo, para ambos os Suplementos, o período 1977 revelou uma queda no grau de endividamento a partir de 1976.

Em relação ao Suplemento 1, as mudanças mais marcantes relativas a endividamento foram observadas em material de transporte (80% para 179%), comércio (85% para 134%), e metalurgia (62% para 93%). Outras mudanças expressivas foram constatadas nos setores de transporte aéreo, construção e imobiliária, química, e hotelaria e turismo. Com um maior número de empresas diluindo o efeito do alto grau de endividamento da Ericsson — a maior empresa do setor —, o setor de material elétrico perdeu seu primeiro lugar como o setor mais endividado cedendo-o ao de transporte aéreo.

O aumento no número de empresas examinadas não afetou tanto os resultados da análise da variação entre 1976 e 1977 em receitas operacionais e no nível de liquidez. Para todas as empresas, o aumento anual em receita operacional está

em 51%. Para empresas não-financeiras, os índices também caíram ligeiramente, de 47% para 46%, uma cifra coerente com as estimativas oficiais de inflação e crescimento real.

No que diz respeito a aumentos em receitas operacionais entre 1976 e 1977, os bancos de investimento passaram a ocupar o segundo lugar logo após as financeiras, ao mesmo tempo em que o setor seguros subiu para ocupar uma quarta posição após o setor de comunicações. Com exceção de mineração, nenhum outro setor mostra uma queda real de vendas maior que 10%. Material elétrico e hotelaria e turismo subiram significativamente em relação aos resultados divulgados no primeiro Suplemento. Entre os setores que anteriormente mostraram aumentos entre 38% e 58%, transporte aéreo e comércio apresentam agora mudanças positivas de 5% ou mais, enquanto que os setores siderurgia, construção e imobiliária, outros produtos minerais não-metálicos e química apresentam mudanças negativas nesta mesma proporção.

O índice de liquidez medido pela relação do ativo circulante como percentagem de passivo circulante aumentou ligeiramente de 135% (Suplemento 1) para 136%, não obstante as quedas nas cifras para empresas nacionais privadas e para as de controle estrangeiro. Nos setores que apresentaram quedas em liquidez maiores que 10% incluem-se construção e imobiliária, metalurgia, material de transporte, produtos de madeira, e hotelaria e turismo.

O exame do desempenho recente das companhias abertas indica uma diversificação em termos de resultados revelados pelas empresas brasileiras. Existem empresas com prejuízos, com situações de vendas e lucros se deteriorando, com altíssimos índices de endividamento e com indicações de liquidez inadequada mas, em contrapartida, existem também empresas com rentabilidade fabulosa, expansão dinâmica, liquidez abundante e endividamento conservador. As Tabelas de 1 a 3 mostram a dispersão das empresas em relação ao crescimento de lucro disponível, a rentabilidade, e o endividamento. As conclusões podem ser surpreendentes. Por exemplo, 69 companhias abertas tiveram uma queda no lucro nominal entre 1976 e 1977; em compensação, 66 empresas dobraram seu lucro em mais de 100%. Quarenta e seis empresas não-financeiras apresentam endividamento duas vezes maior que seu patrimônio líquido. Em contraste, 48 empresas revelam endividamento abaixo da metade de seu patrimônio líquido — um comportamento financeiro conservador.

No Suplemento anterior, identificamos cinco patamares arbitrários que poderiam indicar um desempenho satisfatório em 1977: aumento em lucro disponível, e receita operacional superior à taxa de inflação, rentabilidade sobre o investimento igual ou superior a 25%, redução na relação endividamento/patrimônio líquido ou

sua manutenção abaixo de 50%, aumento na relação medindo liquidez ou sua manutenção acima de 200%. Três setores atualmente satisfazem todas as cinco metas: metalurgia, química, e construção e imobiliária. O número de setores que satisfazem quatro metas foi reduzido de oito para cinco: cimento, indústria mecânica e têxtil foram retirados, permanecendo material elétrico, comércio, petróleo e gás, serviços portuários, e indústrias e serviços diversos. Os cinco principais setores financeiros continuam satisfazendo todas as primeiras três metas a que estão sujeitos.

TABELA 1 – Percentual do Aumento em Lucro Disponível, 1976/1977

(em termos nominais)

% do Aumento	Número de Empresas		
	Inst. Fin.	Empr. não Fin.	Total
<0	10	59	69
0 – 20	9	34	43
21 – 30	1	12	13
31 – 42	15	16	31
43 – 54	5	22	28
55 – 70	15	14	28
71 – 100	17	23	40
> 100	21	45	66
Total	93	225*	318

* Vinte e uma empresas apresentaram prejuízos em 1976, impossibilitando o cálculo percentual do seu aumento em lucro para 1977.

TABELA 2 – Percentual de Rentabilidade (Lucro Disponível/Patrimônio Líquido) em 1977

% de Rentabilidade	Número de Empresas		
	Inst. Fin.	Empr. não Fin.	Total
<0	0	19	19
0 – 10	4	46	50
11 – 20	11	52	63
21 – 30	25	60	85
31 – 40	24	41	65
41 – 50	20	11	31
> 50	9	17	26
Total	93	246	339

TABELA 3 – Percentual de Endividamento em 1977. (Exigíveis/Patrimônio Líquido)

% do Endividamento	Número de Empresas Não-Financeiras
0 – 50	48
51 – 100	72
101 – 150	48
151 – 200	32
201 – 300	25
301 – 400	11
> 400	10
Total	246

TABELA 4 – Percentual do Aumento em Receitas Operacionais, 1976/1977

% do Aumento	Inst. Fin.	Empr. não-Fin.	Total
<0	3	16	19
0 – 25	7	29	36
26 – 42	8	49	57
43 – 60	12	80	92
61 – 80	29	41	70
81 – 100	15	10	25
> 100	19	19	38
Total	93	244*	337

* Duas empresas não tiveram receitas operacionais em 1977, impossibilitando o cálculo do percentual de aumento.

QUADRO I - Resumo Setorial da Conjuntura, 1977

Setor	VA% 1976-77 Lucro Disponível	Setor	VA% 1976-77 Receita Operacional	Setor	LU/FTL 1977	Setor	Exigíveis/ Patr. Liq. 77 em %	Liquidez Corrente ^b 77 em %	
Mat. Elétrico	243	Finanças	94	Seguros	43	Transporte Aéreo	201	Serviços Portuários	396
Cimento	71	Boas. de Investimento	82	Finanças	36	Mat. de Transporte	179	Serv. de Adm. e Part.	284
Seguros	71	Comunicações	81	Boas. Com. Estatais	35	Mat. Elétrico	177	Constr. e Imobiliária	231
Prod. Alim. Beb. e Fumo	65	Seguros	77	Boas. de Investimento	34	Siderurgia	144	Ind. e Serv. Diversos	219
Química	65	Boas. Com. Estatais	70	Queros. Ramos Fin.	33	Comércio	134	Ind. Mecânica	207
EMPR. ESTRANGEIRAS	56	INST. FIN.	66	INST. FIN.	33	Constr. e Imobiliária	129	Ind. Mecânica	219
Boas. de Investimento	52	Eletricidade	63	Prod. Alim. Beb. e Fumo	32	Outr. Prod. Min. N. Met.	108	Metalurgia	192
INST. FIN. PRIV.	51	INST. FIN. PRIV.	62	Comércio	31	EMPR. NAC. PRIV.	106	Textil	181
Petróleo	51	Ind. e Serv. Diversos	56	Constr. e Imobiliária	30	Química	106	Mad. Pap. Graf. e Mov.	173
Boas. Com. Privados	51	Ind. Mecânica	56	INST. FIN. PRIV.	30	Mad. Pap. Graf. e Mov.	100	Mat. Elétrico	172
INST. FIN.	48	Prod. Alim. Beb. e Fumo	54	Mat. Elétrico	30	Ind. Mecânica	97	Outr. Prod. Min. N. Met.	161
Boas. Com. Estatais	46	Boas. Com. Privados	53	Boas. Com. Privados	28	Eletricidade	97	Química	154
Ind. e Serv. Diversos	46	Siderurgia	52	Ind. e Serv. Diversos	28	Comunicações	95	Cimento	148
Constr. e Imobiliária	45	Comércio	52	Textil	28	EMPR. NAC. PRIV.	94	Petróleo	145
Finanças	44	TODAS EMPRESAS	51	Química	27	Prod. Alim. Beb. e Fumo	93	Prod. Alim. Beb. e Fumo	141
Metalurgia	43	Transporte Aéreo	51	Petróleo	27	EMPR. ESTRANGEIRAS	93	Transporte Aéreo	139
Comércio	43	Mad. Pap. Graf. e Mov.	49	Serviços Portuários	25	Hotelaria e Turismo	91	Comércio	136
Serv. de Adm. e Part.	43	Constr. e Imobiliária	49	Metalurgia	23	Cimento	89	Comércio	128
TODAS EMPRESAS	39	Química	48	Outr. Prod. Min. N. Met.	23	Mineração	87	Mat. de Transporte	127
EMPR. NAC. PRIV.	38	EMPR. ESTRANGEIRAS	47	Cimento	21	Ind. e Serv. Diversos	77	EMPR. ESTATAIS	119
Serviços Portuários	36	EMPR. NAC. PRIV.	46	Ind. Mecânica	19	Textil	75	Siderurgia	118
Outros Ramos Fin.	35	EMPR. NAC. PRIV.	46	TODAS EMPRESAS	18	Petróleo	61	Comunicações	111
EMPR. NAC. PRIV.	35	EMPR. ESTATAIS	45	Serv. de Adm. e Part.	17	Serviços Portuários	29	Eletricidade	92
Eletricidade	28	Outros Ramos Fin.	44	Transporte Aéreo	15	Serv. de Adm. e Part.	12	Hotelaria e Turismo	57
Mat. de Transporte	28	Metalurgia	43	EMPR. NAC. PRIV.	14				
EMPR. ESTATAIS	26	Textil	43	EMPR. NAC. PRIV.	14				
Outr. Prod. Min. N. Met.	23	Cimento	42	Ind. Mecânica	14				
Siderurgia	23	Hotelaria e Turismo	42	Mat. Pap. Graf. e Mov.	12				
Transporte Aéreo	16	Outr. Prod. Min. N. Met.	41	Mat. de Transporte	12				
Ind. Mecânica	12	Petróleo	38	EMPR. ESTATAIS	11				
Mineração	8	Mat. de Transporte	38	Siderurgia	11				
Hotelaria e Turismo	-49	Mat. Elétrico	34	Eletricidade	8				
Comunicações	-90	Mineração	32	Mineração	6				
	NR ^a	Serv. de Adm. e Part.	16	Comunicações	0				
			NR		-5				

a - Prejuízos em ambos os anos.

b - Não inclui instituições financeiras.

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES UTILIZADOS NO QUADRO I

Introdução

Em nosso trabalho, os dados anuais obtidos para as empresas foram levantados dos balanços com exercício findo entre 1º de novembro de 1977 e 30 de abril de 1978 e dos balanços do exercício anterior. Para as empresas que durante este período apresentaram balancetes semestrais, seus resultados anuais foram calculados através do somatório do semestre referido mais o semestre findo seis meses antes, ou com o 2º semestre do exercício findo entre 1º de maio de 1977 e 31 de outubro de 1977. Por esta razão, os dados apresentados sobre as Lojas Americanas, por exemplo, cujo exercício finda em 30 de junho, representam o 2º semestre do exercício encerrado em 30 de junho de 1977 somado com os resultados do 1º semestre do exercício seguinte, ou seja, o semestre findo em 31 de dezembro de 1977.

Em casos em que o exercício de 1977 teve prazo diferente de 12 meses, os itens utilizados no demonstrativo foram multiplicados pelo fator 12/X, onde X representa o número de meses do exercício. Se um demonstrativo parcial cobriu um período diferente de seis meses, os dados do demonstrativo foram multiplicados pelo fator 6/Y, onde Y representa o número de meses no período.

Vale mencionar que, ao fim das duas categorias principais de instituições financeiras e empresas não-financeiras, apresentamos comparações dos resultados para empresas controladas por:

- a) Capital Nacional Privado;
- b) Setor Público;
- c) Grupos Estrangeiros.

Devemos finalmente ressaltar que utilizamos, nos Quadros, as seguintes convenções:

Caso	Significado	Símbolo
1	Lucro não Final	#
2	Imp. Renda Estimado	*
3	Lucro Final > 0 e Provisão para IR ≤ 0	@
4	IR não Disponível	W
5	Casos 1, 2	ε
6	Casos 1, 3	K
7	Casos 2, 3	M

cont.

Caso	Significado	Símbolo
8	Casos 1, 2, 3	H
9	Casos 1, 4	P
10	Casos 2, 4	G
11	Casos 1, 2, 4	R
12	Casos 3, 4	X
13	Casos 1, 3, 4	Y
14	Casos 2, 3, 4	Z
15	Casos 1, 2, 3, 4	V
16	Não Relevante	NR
17	Não Disponível	ND

Índices 1 e 2 = Receitas Operacionais (1976 e 1977)

Utilizamos aqui a definição de Receitas Operacionais ou Vendas apresentada no demonstrativo da empresa. Incluímos as Vendas Líquidas após a dedução dos impostos envolvidos em seu faturamento (como IPI, geralmente). Para as empresas de eletricidade o conceito de Receitas Operacionais é igual ao valor de Receita de Exploração Bruta, não sendo deduzidas as quotas de reversões e garantia. Para os bancos, Receitas Operacionais incluem as receitas de operações com títulos negociáveis. Para as Financeiras, as Receitas Operacionais foram mais restritamente definidas incluindo somente rendas das operações com aceites cambiais. Para as companhias de seguro as Receitas Operacionais incluem Prêmios e Receitas Patrimoniais, contudo, são líquidas de Reversões das Reservas Técnicas.

Índice 3 = VA% (Variação Percentual em Receitas Operacionais)

Neste índice calculamos a variação percentual da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Receitas Operacionais de 1977}}{\text{Receitas Operacionais de 1976}} \right) \times 100 - 100$$

O resultado deste indicador pode diferir da simples divisão de 2 por 1, na medida em que 2 e 1 são divulgados em milhões de cruzeiros, e o cálculo utilizado neste índice baseia-se em dados expressos em cem mil cruzeiros.

Índices 4 e 5 = Lucro Disponível (1976 e 1977)

Por Lucro Disponível entendemos aquela soma que se encontra disponível aos acionistas para pagamento de seus dividendos ou reinvestimento nas operações da empresa.

O lucro foi calculado após a dedução da Provisão para Imposto de Renda, das gratificações ou participações da diretoria e funcionários, das contribuições e doações e da alocação de lucros para fundos de uso especial, como por exemplo o Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica do Banco do Brasil — FIPEC.

Quanto às alocações, a reserva para manutenção de capital de giro não foi deduzida do lucro, devido ao fato de muitas empresas não a especificarem. Também quando a empresa apresentava uma reserva de manutenção de capital de giro negativa, reduzindo assim as despesas, o lucro disponível foi constituído sem levar em conta este aumento de lucro. Outras provisões, como as para devedores duvidosos, o ICM a pagar, participações estatutárias e a desvalorização de investimentos, foram deduzidas do lucro, uma vez que são ligadas a uma contingência específica ou uma provisão reconhecida pela lei brasileira (como por exemplo: Provisão para Devedores Duvidosos, ou mesmo, Reservas para Depreciações).

As reversões de provisões referentes ao exercício anterior foram somadas ao resultado para se obter o lucro disponível.

Contudo, muitas empresas somente anunciam suas gratificações, participações, contribuições e alocações aos fundos especiais na época de sua Assembléia Geral Ordinária. Nestes casos, ou seja, quando o lucro ainda está sujeito a certas deduções ou, ainda, quando o mesmo é provisório, assinalamos o resultado com um (#). Em outros casos, quando não ficou evidente que uma Provisão para Imposto de Renda foi deduzida do lucro, o resultado aparece assinalado com um (€).

No caso das instituições financeiras, provisões para créditos duvidosos e reservas para prejuízos eventuais foram tratadas como provisões e deduzidas do Lucro Disponível. Alocações de lucro não tão claramente definidas, como Fundo de Provisão e outras reservas, não foram retiradas do lucro.

Índice 6 = VA (Variação Percentual — Lucro Disponível)

Neste índice calculamos a variação percentual da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Lucro Disponível 1977}}{\text{Lucro Disponível 1976}} \right) \times 100 - 100$$

O resultado deste indicador pode ser diferente do simples produto de $5 \div 4$, na medida em que as cifras publicadas em 4 e 5 são expressas em milhões de cruzeiros, e as cifras utilizadas para calcular 6 foram expressas em cem mil cruzeiros.

Casos em que num ano o lucro é final (deduções de gratificações e outros) e no outro não o é, os lucros dos anos foram colocados na mesma base (sem dedução de gratificações e outros). Casos em que dados semestrais foram utilizados, não tendo sido divulgada uma Provisão para Imposto de Renda, a relação entre este imposto e o lucro disponível, para o exercício inteiro, foi aplicada aos dados semestrais. Para semestres findos entre novembro de 1977 e abril de 1978 sem divulgação da Provisão para Imposto de Renda, a relação imposto de renda/lucro utilizada referiu-se ao exercício anterior. Se a Provisão para Imposto de Renda teve que ser estimada, assinalamos com um (@).

Nos casos em que o exercício de 1976 apresentou lucros nulos ou prejuízos, este cálculo não pôde ser feito, e a sigla NR (não-relevante) aparece na coluna.

Índice 7 = LU/PTL - 77% (Lucro/Patrimônio Líquido)

Este índice, através do qual o retorno foi medido, nos mostra o volume de lucro obtido por cada cruzeiro investido pelo acionista em forma de capital, lucros retidos ou reservas de revalorizações.

O conceito aqui utilizado para Lucro é o mesmo utilizado no índice 5. O Patrimônio Líquido é constituído de capital, ágio, capital excedente e reservas. As provisões específicas não são incluídas no Patrimônio Líquido. Para se obter o retorno anual, o Patrimônio Líquido médio do ano é utilizado [(valor do PTL no início + valor do PTL no fim) $\div$ 2].

Existe uma variação quanto à classificação no passivo de dividendos a pagar. As empresas que ainda não divulgaram a distribuição do seu lucro (lucro não-final) apresentam dividendos relativos ao exercício ou semestre incluídos no Patrimônio Líquido. Para as empresas que já declararam sua distribuição de lucro, dividendos e outras distribuições a pagar aparecem no exigível de curto prazo.

Índice 8 = LU/Ação (Lucro por Ação - 1977)

O Lucro Disponível, conforme já foi definido no índice 5, foi dividido pelo número de ações subscritas ao fim do exercício. Em alguns casos não foi possível verificar o número de ações subscritas no fim do exercício, uma vez que o capital vinha somado às reservas. Nestes casos, este índice não apresentará valor e virá seguido de NR.

Ações autorizadas mas não subscritas não entram no cálculo do número de ações; contudo as ações parcialmente subscritas, entraram em nosso cálculo, uma vez que seu número vai afetar o lucro por ação quando forem integralizadas por completo. Se as ações foram subscritas mas não homologadas, também entram na determinação do número de ações, uma vez que não existe incerteza sobre a natureza do levantamento de recursos. O analista deve reconhecer que ações subscritas no fim do período diluem o lucro por ação no curto prazo mas podem fornecer a base para o crescimento de lucros no longo prazo.

Adiantamentos para aumentos de capital do setor público em empresas de economia mista não são convertidos em ações, uma vez que as condições da subscrição futura ainda são desconhecidas.

Índice 9 = Valor Patrimonial (1977)

Este índice que nos indica o valor do Patrimônio Líquido por ação é calculado a partir da divisão do Patrimônio Líquido, no fim do período, pelo número de ações subscritas ao fim do exercício analisado. NR aparece se o balanço da empresa não apresenta uma discriminação entre o capital e reservas.

Índices 10 e 11 = Exigíveis/Recursos Próprios - 76% e 77% (Empresas Não-Financeiras)

Neste índice os exigíveis da empresa são divididos pelo seu Patrimônio Líquido, sendo ambos líquidos de valores pendentes e provisões gerais e multiplicados por 100. Desta forma calcula-se o grau de endividamento.

No cálculo dos exigíveis incluímos todos os itens de dívidas, sejam eles financiamentos de instituições financeiras, fornecedores, empresas afiliadas, ou ainda o montante devido aos funcionários, acionistas ou governo, para impostos e encargos sociais. As provisões para pagamentos de impostos foram incluídas no exigível. Foram incluídos também financiamentos repassados ao consumidor.

Depósitos Totais/Recursos Próprios - 76% e 77% (Instituições Financeiras)

Para as instituições financeiras este índice representa a relação entre recursos captados do público e o Patrimônio Líquido. O conceito de Patrimônio Líquido já foi mencionado no índice 7.

Para as várias classes de instituições financeiras os recursos captados do público estão assim denominados:

CONT.

SETOR: B. INVESTIMENTO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATK.	DEP. TOT/ PATR. LIQ		DP.PR/ DP.TOT	EMPRESA/ DEP. TOT	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76x	77x		76x	77x
B I AMERICA SUL	12	172	410	138	15	34	112	30	0,42	1,93	723	690	100	157	139
B I BAHIA	12	384	1940	102	77	169	63	16	0,76	1,73	500	548	100	116	138
B I BANERIAN	12	135	1255	88	2	169	117	37	0,76	2,44	598	898	100	143	98
B I BANORTE	12	276	460	66	39	52	34	31	0,00	1,01	1089	1361	100	106	120
B I BCB	12	751	1540	105	100	210	109	38	0,70	3,23	659	615	100	227	203
B I BOZANO SIM	12	1586	2992	88	134	136	91	37	0,96	2,34	457	549	100	165	197
B I BRADESCO	12	535	937	17	350	628	23	15	0,81	3,32	364	437	100	215	200
B I BROS	12	1596	337	17	41	33K	-23	15K	0,13K	1,78	683	578	100	123	108
B I DENASA	12	339	388	65	42	66	55	41	1,07	2,82	289	449	100	329	233
B I MERCANTIL	12	347	595	71	208	43	111	29	0,70	2,99	967	1031	100	138	133
B I NACIONAL	12	592	1100	85	188	110	35	31	0,50	4,95	575	1070	100	138	133
B I REAL	12	1058	2171	105	172	180	4	26	0,34	4,29	524	378	100	233	233
B I UNIBANCO	12	1387	2575	85	204	404	98	48	0,34	2,30	555	564	100	174	171
TOTAL DO SETOR: (015)		9333	17053	82	1404	2194	56	34							

SETOR: SEGUROS

SETOR: SEGUROS															
EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/ PTL	LU/ ACAA	VALOR PATR.	RES. TEC/ PATR. LIQ		EMPRESA/ RES. TEC		
		76	77	VAX	76	77	VAX				77	76x	77x	76x	77x
BANDEIRAN SEG	12	670	1577	135	33	67	105	26	0.83	5.18	160	39	14	45	
HAMBURGO SEG	12	187	321	71	63	87	40	114	1.85	2.40	81	52	0	1	
SEG ALIANÇA BH	12	541	962	77	27	179	84	39	0.91	3.52	265	39	0	59	
SEG BAHIA	12	303	443	46	27	53	41	47	0.82	2.43	97	50	4	3	
SEG MINAS BR	12	536	902	68	12	20	62	48	0.87	1.70	76	62	3	0	
STA CRUZ SEG	12	513	793	54	51	83	63	54	1.64	3.01	78	88	2	3	
UNIAO SEG GER	12	513	793	54	51	83	63	54	1.64	3.01	78	88	2	3	
TOTAL DO SETOR: (007)		2942	5208	77	324	557	71	43			65	48	5	29	

SETOR: OUTROS RAMOS FINANC.

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATK.	DEP. TOT/ PATR. LIQ		DP.PR/ DP.TOT	EMPRESA/ DEP. TOT	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76x	77x		76x	77x
B DES EST BAHIA	12	247	329	33	64	84	32	21	0,42	1,30	91	72	100	454	847
BAMERINDUS CR	12	218	355	62	22	24	91	43	0,48	1,82	1106	640	100	105	136
BAMERINDUS DIST	12	70	52	56	66	72	3	52	1,98	4,06	642	634	100	NR	NR
BANDORTE CR IMOB	12	324	507	94	28	73	87	45	0,75	2,15	0	0	100	130	173
NOVOSSINOS DIST	12	324	507	94	28	73	87	45	0,75	2,15	0	0	NR	NR	NR
TOTAL DO SETOR: (005)		861	1248	44	168	229	36	33			285	266	100	105	261

CONT.

conclusão

SETOR: B. COM. PRIVAÇOS

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATK.	DEP. TOT/ PATR. LIQ		DP.PR/ DP.TOT	EMPRESA/ DEP. TOT	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76x	77x		76x	77x
B AGR M GERAIS	12	39	92	93	8	15	7	14	0,18	1,47	882	864	9	91	65
B ANT. QUEIROZ	12	870	1293	64	10	114	91	30	0,45	1,25	480	485	18	217	223
B AUX S PAULO	12	447	787	76	108	73	32	16	0,24	2,15	904	587	15	117	130
B BANERINDUS	12	1355	2920	57	261	405	55	22	0,33	1,93	908	908	56	124	155
B BANDEIRANTES	12	557	902	72	51	98	94	29	0,59	2,51	963	863	19	93	104
B BOAVISTA	12	351	458	30	63	60	-5	18	0,31	1,97	554	495	7	88	82
B BOZANO SIM	12	613	106	145	103	17	74	19	0,73	3,39	392	430	10	105	51
B BRADESCO	12	1220	2138	72	144	231	61	11	0,58	2,93	572	572	17	104	132
B CREDITO SP	12	9	20	119	10	19	89	45	0,94	2,93	243	217	12	123	132
B CREDITO SENGIP	12	9	20	119	10	19	89	45	0,94	2,93	243	217	12	123	132
B CREDITO NAC	12	721	1273	76	150	241	60	23	0,20	1,13	338	260	23	174	163
B ECONOMICO	12	2418	2346	-2	218	318	45	25	0,52	2,19	516	416	14	102	162
B EXPANSAO	12	87	259	162	11	22	103	36	0,45	2,29	703	685	13	112	149
B FARMACIA	12	186	1474	88	227	338	46	42	1,40	4,35	551	443	32	181	186
B ITAU	12	3100	5621	81	553	613	10	23	0,34	1,91	628	645	4	96	85
B MERCANTIL S P	12	1692	2387	63	193	275	42	48	0,91	2,53	753	624	3	91	100
B MINERO	12	490	741	41	381	510	33	31	0,41	1,33	482	488	43	65	70
B NAC NORTE	12	93	121	54	85	133	56	37	0,85	1,33	762	761	6	95	97
B NORDESTE	12	186	392	90	135	157	101	25	0,51	2,62	770	735	10	111	97
B NORDESTES SP	12	318	39	124	135	157	101	25	0,51	2,62	770	735	10	111	97
B POP FORTALEZA	12	1794	3165	76	257	451	11	175	0,68	1,51	581	520	13	134	118
B REAL	12	448	1707	71	1218	181	62	24	0,52	2,77	605	592	7	99	106
B SAFRA	12	1274	1526	19	1218	181	62	24	0,52	2,77	605	592	7	99	106
B SUL BRASILEIR	12	64	1142	64	142	193	35	34	1,28	4,99	507	452	8	147	174
SUBANERIS	12	2638	3419	29	265	365	37	27	0,39	1,03	769	691	8	147	174
UNIBANCO	12	2638	3419	29	265	365	37	27	0,39	1,03	769	691	8	147	174
TOTAL DO SETOR: (030)		31009	47693	53	4780	7220	51	28			607	587	17	107	102

TOTAL DO GRUPO FINANCEIRO

TOTAL DO GRUPO FINANCEIRO															
EMP. PRIV. NAC.	(072)	44859	72937	62	6878	10497	52	30		587	567	39	118	114	
EMP. ESTADIS.	(102)	4837	8307	70	13923	20360	46	35		234	246	27	260	281	
EMP. ESTRANG.	(002)	175	2016	77	369	531	44	39		527	480	29	167	166	

CONJUNTURA FINANCEIRA 1

EXERCICIO FINDO ENTRE 11/77 E 04/78

(EM MILHOES DE CRUZEIROS)

EMPRESAS NAD. FINANCEIRAS

SETOR: MINERACAO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS / PATH. LIO.		EX-LP / EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
SAMITRI DOCE	12	704	644	-8	219	1130	-48	83	0.143	2.00	11	30	77	222	189
VALE RIO DOCE	12	9306	11020	18	2307	11658	-49	6	0.13	2.24	87	80	48	145	110
TOTAL DO SETOR: (002)		10011	11664	16	2529	1278	-89	6			81	77	49	147	111

SETOR: CIMENTO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS / PATH. LIO.		EX-LP / EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
CIM ARATU	12	235	264	12	52	20	-62	7	0.14	2.20	20	33	20	210	106
CIM CAUZEIRO	12	337	519	56	70	113	43	30	0.70	2.93	90	38	29	249	199
CIM CAUCURUMBA	12	241	310	28	53	62	16	34	0.82	2.11	90	38	29	279	279
CIM ITALUROMBA	12	763	1165	52	74	196	165	36	0.17	1.48	199	123	63	292	151
CIM PARAIPO	03	126	161	28	-45	-27	NR	-16	-0.17	1.48	262	173	71	100	48
TOTAL DO SETOR: (005)		1695	2419	42	213	364	71	23			129	89	60	222	148

SETOR: OUT. PRD. MIN. N. ME

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS / PATH. LIO.		EX-LP / EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
CER GUARELLI	12	170	254	49	18	26	-44	27	0.58	2.93	167	175	62	172	198
CER P. FERREIRA	12	97	126	30	8	7	-17	56	0.32	3.02	162	175	68	316	290
CIDAMAR	12	132	123	69	13	32	7	25	0.32	3.02	162	175	68	316	290
CIETON	02	1213	1334	51	106	153	143	25	0.45	2.93	100	108	30	109	152
CIMETAL SIO	12	317	1301	52	80	77	160	19	0.24	1.53	45	36	41	176	186
GRANIMAR	12	335	1301	48	14	9	-33	13	0.32	2.78	144	199	47	263	121
MAGNESITA	12	458	746	64	69	90	30	29	0.31	3.00	113	123	37	154	133
MARCOVIAN	12	246	332	35	6	1	-87	1	0.01	2.85	273	305	31	139	187
PACIFIC RIBBUD	12	29	33	11	1	0	-150	31	-0.01	1.25	160	197	61	141	127
PUNEX	12	267	362	35	4	0	-150	31	-0.01	1.25	160	197	61	141	127
SANO	12	1589	1759	10	200	241	20	30	0.45	3.02	67	53	17	204	737
TUBOS BRASILIT	02														
TOTAL DO SETOR: (012)		5391	7475	38	555	686	23	24			111	108	37	163	161

CONT.

CONT.

SETOR: SIDERURGIA

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS / PATH. LIO.		EX-LP / EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
ACESITA	12	2541	5134	102	269	305	12	17	0.22	1.01	390	414	52	158	79
ACOS ANHANGUERA	03	860	584	-32	-47	-45	NR	-10	-0.22	2.00	220	191	67	157	161
ACOS VILLARES	01	1024	1510	49	176	267	51	25	0.52	2.93	57	54	44	278	270
DELGO MINEIRA	12	2913	3710	27	684	567	-25	-10	-0.1	2.00	141	239	53	281	107
CIMETAL SIO	12	392	684	66	36	114	91	36	0.53	1.95	88	62	11	118	122
ELUMIMAN	12	2839	4634	63	424	482	13	25	0.31	1.42	176	94	51	186	166
WANNESMANN	12	414	546	31	13	20	32	7	0.08	1.34	151	115	48	138	138
MET APARECIDA	12	68	49	-27	-17	19	NR	12	0.33	2.04	267	123	43	121	33
PANATLANTICA	12	166	260	56	26	108	55	19	0.27	1.01	342	174	68	134	115
SID ACORDE	03	183	729	47	66	108	55	19	0.27	1.01	342	174	68	134	115
SID GUILERA	12	583	702	30	67	147	64	19	0.27	1.01	342	174	68	134	115
SID NACIONAL	12	143	209	45	13	21	62	24	0.46	2.02	166	154	53	196	152
SID MAINS	12	6811	10845	59	26	200	178	1K	0.02K	1.04	102	102	13	115	130
SID RIOGRANDENS	01	858	1107	29	-9	43K	NR	20	0.34	2.02	102	102	61	143	151
USINA S OLIMPIA	12	290	405	39	20	116	43	110	0.71	2.03	106	60	14	203	210
TOTAL DO SETOR: (018)		21632	32970	52	1968	2287	16	11			148	144	56	131	118

SETOR: METALURGIA

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS / PATH. LIO.		EX-LP / EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
AMADEU ROSSI	03	119	174	46	20	3	-86	3	0.05	1.92	115	116	38	289	161
BRASFERR	12	395	158	8	-20	43	NR	12	0.43	1.92	309	272	42	167	133
CIMAF	12	135	601	51	50	47	NR	19	0.53	1.92	309	272	42	167	133
ELEC ACO ALTONA	01	132	1529	36	105	120	-13	23	0.55	2.13	100	188	22	161	150
FLUMIMAN	12	1446	1170	20	116	171	47	33	0.59	1.40	127	123	19	154	153
FERRON BRAS	12	563	852	51	116	171	47	33	0.59	1.40	127	123	19	154	153
FUNDICAO TUPY	03	109	162	49	35	161	367	29	0.17	2.20	117	143	12	351	379
HERCULES	03	1074	1567	45	35	161	367	29	0.17	2.20	117	143	12	351	379
ACUPASA	02	247	379	53	27	K	51	31	0.24K	3.02	205	180	68	150	155
MET BARBOSA	12	406	1190	47	155	246	57	36	0.31K	1.74	173	135	35	125	123
MET BARBOSA	01	260	1190	47	155	246	57	36	0.31K	1.74	173	135	35	125	123
METALFLEX	04	127	181	14	18	19	-15	20	0.32	1.77	138	150	30	171	138
METALU IGUACU	12	288	331	215	14	12	-13	11	0.28	2.02	144	131	60	206	191
METALUN	12	154	171	21	-8	2	-40	-7	0.11	2.00	137	157	22	141	142
PANEXSA	12	192	151	-21	2	2	-6	2	0.04	2.00	137	157	22	141	142
SID BRAS	12	183	311	66	55	76	28	49	0.54	1.97	173	200	36	166	129
SID UTIL	03	200	311	55	113	28	168	23	0.54	2.00	173	200	36	166	129
ZIVU	02	287	453	57	27	29	19	25	0.55	2.02	109	78	8	187	183
TOTAL DO SETOR: (021)		6982	10035	43	716	1026	43	25			104	93	45	187	192

CONT.

cont.

SETOR: IND. MECANICA

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-ALP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
BRASINET	12	266	471	77	22#	25	24	20	0,38	2,03	116	116	2	119	123
CBV	12	167	306	82	-19	29#	40	41	0,07K	2,01	110	112	15	118	131
EMBRACO	12	211	328	109	33	10K	NR	11K	0,07K	1,09	480	480	3	118	140
HOWA	12	682	963	41	207#	-23	-16	-13	-0,16	3,40	22	68	62	275	353
INDUS RONI	01	817	1224	49	323	231	16	29#	0,41#	2,43	179	56	32	275	381
INDUS VILLARES	01	76	115	50	-1	11	-88	-1	-0,23	1,24	320	175	56	144	384
INDOCIPRATININGA	01	379	594	56	19#	122	1770	42	0,02	2,17	271	277	49	234	392
MEC PESADA	12	437	678	37	35	61	74	22	0,65	2,17	110	50	24	181	160
ZANINI	12	344	643	87	35	61	74	22	0,25	1,50	334	203	33	202	207
TOTAL DO SETOR: (010)		3652	5711	56	624	677	8	21			161	97			

SETOR: MAT. ELETRICO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-ALP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
ARNO	03	1017	1517	49	77	108	39	33	0,76	3,02	87	101	28	199	186
AUTOMARK	03	259	390	51	29#	31	11	33	0,36	1,39	114	106	31	195	203
CEBRASMA	03	353	485	37	-19#	412	NR	40	1,38	4,95	196	58	39	182	180
ERICSSON	12	3761	4490	59	-170	110#	-74	3	0,35	1,42	1249	241	15	164	115
GEMA	01	112	208	22	48	35#	-28	28#	0,54#	1,44	63	148	12	296	280
IFEMA	02	231	263	52	23	4	82	23	0,60K	2,10	172	200	15	218	194
LAMP SANDOKIN	12	343	379	10	13#	9K	-29	28#	0,44	1,01	197	171	21	216	127
SEMP	12	4501	2291	52	177#	143	9#	28#	0,21#	2,00	237	258	39	201	151
SHARP	03	315	459	45	12#	9#	-21	3#			358	177	29	170	172
VIGORELLI	12														
TOTAL DO SETOR: (010)		7937	10532	32	236	815	243	30							

SETOR: MAD. PAP. GRAF. MOV.

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-ALP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
DURATEX	12	1546	2286	47	130	197	51	22	0,39	2,30	104	88	60	196	226
EUCATEX	01	165	152	37	33	37	-38	9	0,19	1,23	153	75	33	148	152
INDUS MADEIRIT	01	195	221	45	2	15	-742	13	0,58	5,40	238	198	74	150	127
MANASA PAULO	01	152	221	45	9K	-4	-566	-1	-0,02	1,72	107	110	50	239	192
PERI COLUMBIA	12	187	324	73	14	-4#	566	-7#	0,09#	1,32	229	319	59	174	85
TOTAL DO SETOR: (006)		3101	4643	49	186	257	38	14			130	100	53	182	173

cont.

cont.

SETOR: MAT. TRANSPORTE

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-ALP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
BIC MONARK	02	594	916	53	226	271#	1155	116#	0,88#	1,15	403	146	36	201	159
CEBRASMA	12	137	152	14	261	152	-41	11	0,23	2,43	193	212	43	154	137
DE MATO GALLO	12	100	152	52	3#	7#	138	13#	0,41#	3,02	95	112	48	177	153
ENGESA	12	105	1018	68	376	1066	186	532	0,05K	2,53	263	399	25	108	137
F N V	12	1071	1144	6	224	206#	-11	33#	0,88#	2,53	53	41	26	218	141
FORD AGRIC FUCHS	01	8373	11824	34	-212	-438	NR	-29	-0,54K	2,02	315	307	42	227	305
MACQUEN	01	152	143	69	-19	4K	50	1K	0,52	2,53	107	274	16	94	172
MEYER LEVE	01	85	139	55	111	254	129	27	0,76	3,24	44	44	28	201	206
NAKATA	12	1265	1619	27	32	37#	13	20#	0,44#	2,53	319	241	27	135	151
VALMET	12														
TOTAL DO SETOR: (012)		15250	20475	34	527	677	28	12			173	179	30	134	127

SETOR: QUIMICA

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-ALP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
ADIBUS VIANNA	12	266	324	11	3#	-21#	-77	-23	0,03#	2,09	369	413	4	137	119
BORGHESE	12	454	524	-26	-14#	4#	-2	-11	-0,34	4,43	236	354	0	131	189
CEBRASMA	01	92	92	21	4#	4#	956	23#	0,28#	4,43	249	215	55	131	102
CRA	12	760	921	10	78	190	145	21#	0,88#	3,20	248	183	25	148	129
FERTISUL	01	1014	1675	60	26	41#	49	21#	0,88#	3,20	124	108	16	156	172
GOVANA	12	421	675	10	74	68	-173	19	0,30	2,53	114	121	27	130	135
LAP	01	523	1254	131	12	-30	-153	19	-0,59	3,71	136	121	57	198	153
NITROCARBUNO	12	45	171	12	12	30	153	19	0,11#	2,56	213	201	36	107	103
OKWEL	12	237	413	39	10	24	123	18#	0,29#	1,76	114	166	14	121	103
PERAFEBRO	12	306	423	40	46#	812	32#	28#	0,84#	3,18	117	85	15	150	166
PIRAMIDES BRAS	12	556	812	46	16	1023#	35	28#	0,49#	2,14	79	79	15	162	156
PIRELLI	12	369	647	53	753	1023#	289	34#	0,13#	3,07	134	41	62	328	456
PLAST MONSANTO	12	369	647	53	16	1023#	289	34#	0,13#	3,07	134	41	62	328	456
RENNER HERMANN	02	459	694	59	60#	125	307	35	0,38	1,26	135	164	11	177	160
TIJERASTITANIO	01	510	854	67	698	1818	162	289	0,892#	3,93	58	53	40	176	229
UNIPAR	12	0	0	NR	157	292#	86	42#	0,992#	2,93	40	23	27	176	176
WEITZ INUL	12	77	93	21	17	395	-35	17	0,40	2,00	100	111	4	189	136
WHITE MARTINS	01	2306	3544	53	197	396	100	38	0,60	1,93	143	116	50	173	212
TOTAL DO SETOR: (020)		15161	22459	48	1512	2507	65	27			125	106	28	152	154

cont.

cont.

SETOR: ELETRICIDADE

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LUV PTL	LUV / ACAD	VALOR PAIR.	EXIGIVEIS/ PAIR. LIO.		EX.LP/ EX.TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
C B E E	12	537	1027	91	44	133#	68	15#	1,32	113	125	76	67	99	
CELESC	12	595	1196	52	54	116	117	10	0,13	103	101	51	64	51	
CEMIG	12	595	1064	62	122	250	105	11	0,20	209	76	73	108	69	
CEPA	12	2523	4064	47	322	390	27	8	0,13	154	93	80	39	43	
CESP	12	5405	8445	56	329	390	27	8	1,93	51	53	85	47	65	
CHESF	12	1419	2461	73	357	363	27	8	1,93	187	398	84	71	40	
ELETRONBRAS	12	5498	9145	66	1948	1995	57	28	0,20	173	112	97	142	144	
F L CAT LEOP	12	82	131	60	45	57	23	14	0,20	27	23	46	188	105	
F L STA CRUZ	12	66	112	70	9	23	11	14	0,16#	2,23	91	73	188	105	
LIGHTON ELET	12	1000	18515	68	1470	2310	57	12	0,19	106	61	60	115	140	
PAULISTA ELET	12	105	154	45	11	11	1	9	0,11	147	45	32	112	98	
PAULISTA F LUZ	12	30	67	12	4	69	11	16	0,19	68	86	72	93	111	
PAULISTA F LUZ	12	1899	2683	41	285#	433	51	16	0,19	1,46					
TOTAL DO SETOR:	{013}	29892	48924	63	8356	10710	29	8		86	97	83	84	92	

SETOR: SERV. PORTUARIOS

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU / ACAO	VALOR PATR.	EXLIGIVEIS/ PATR. LIG.		EX.LP/ EX.TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
DOCAS INBITUBA	12	31	53	70	30	80	156	170	0.750	2.51	15	263	79	159	195
DOCAS SANTOS	12	49	64	30	2510	336K	33	28K	0.50K	2.12	9	25	44	587	412
TOTAL DO SETOR: (002)	80	117	46	255	344	35	27				9	29	50	543	396

SETOR: HOTELARIA E TURISMO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LUCRO PTL	LUCRO ACAD	VALOR PATR. %	EXIGUIVEIS/ PATR. LIG.		EX-LP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
ASSAN HOT	12	45	73	63	10K	15K	47	23K	0.27K	1.56	177	131	81	66	55
MOTISA	12	10	28	43	0	0	NR	-1	-0.09	0.97	29	36	0	7	12
RIO GTH PAL	12	11	28	150	5#	-13	4#	-12	5#	1.23	120	119	64	91	110
TOURING EMPR	12	75	1						0.06#				18		
TOTAL DO SETOR: (00#)		130	183	41	14	1	-90	0			89	91	78	45	57

cont.

cont.

SETOR: COMERCIO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS		LUCRO DISPONIVEL		LW/ PTL	LU / ACAO	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LÍQ.		EX.LP/ EX.LPOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	76	77				76%	77%		76x	77x
AND CLAYTON	12	3167	4435	40	194	25	0.47	2226	84	76	2	147	115
BAHENA	03	85	35	-59	156	19	0.37	0.35	15	70	86	409	141
BORCHOFF	12	311	420	355	116	19	0.39	0.39	20	76	6	139	144
CASA ANGLO BRAS	01	1994	3423	771	196	62	0.96	1.07	190	200	13	139	144
CASA J SILVA	03	249	394	54	433	49	0.82	2.00	243	200	14	146	159
CASA MASSON	03	286	464	62	255	31	0.82	2.00	132	144	15	150	167
COM BORA BACHA	12	2282	4930	81	358	27	0.42	2.00	305	228	15	81	138
COM BORA CAMPO	03	3939	1721	107	6	31	0.11	1.18	108	137	37	183	141
CORDEA RIBEIRO	05	1939	1721	107	57	18	0.22	2.00	158	37	5	149	145
FUJITARA HISATO	12	205	195	-44	8	51	0.22	2.00	235	225	13	336	189
IRMAOS DAVOLI I	12	105	169	61	12	18	0.98	2.00	253	253	10	130	123
J H SANTOS	01	488	906	85	36	64	0.58	1.59	247	247	8	187	167
L AMERICANAS	12	2123	3323	47	233	10	0.47	1.33	43	49	15	283	225
L ARRENER	02	353	4005	58	493	26	0.93	3.33	43	49	15	283	225
LA RESSA	02	14	493	58	60	38	0.72	1.33	282	282	14	269	195
MESELA	12	593	702	142	176	34	0.32	1.33	104	69	10	132	129
MINASMAQUINAS	12	193	283	50	16	3	0.32	1.33	31	31	33	269	388
MOTORISTA UNIAO	12	166	76	33	16	5	0.43	2.00	31	31	1	259	259
PANAMABRA SUL	12	231	308	33	8	12	0.93	3.00	46	138	1	259	259
PARANA EQUIP	12	413	514	24	34	48	0.83	2.00	205	159	2	181	135
SAVENA	12	9	6	-37	6	36	1.29	4.23	18	2	35	292	186
SURF DOGR ELETR	12	395	385	170	23	32	0.83	2.35	49	20	9	203	344
SURF DOGR ELETR	03	1704	2385	139	29	38	0.31	2.35	411	54	9	117	111
SUPM PEG PAG	03	684	805	17	30	27	0.34	1.69	211	231	6	173	171
TRANSARANA	01	774	1029	32	9	55	0.75	2.35	431	523	2	301	241
ULTRAL AR	12	144	189	31	18	29	0.75	2.35	431	523	2	301	241
URBANO DIVINA	12	85	157	85	6	139	1.24	2.77	44	168	0	316	291
URBANO VEIC	12	85	157	85	6	139	1.24	2.77	44	168	0	316	291
TOTAL DO SETOR:	10281	23704	36160	52	1364	1963	43	146	134	134	12	138	128

SECTOR: SERV. ADM. PARTIC.

[illegible]

cont.

CONT.

SETOR: TEXTIL		RECEITAS OPERACIONAIS										LUCRO DISPONIVEL				LU / PTL		LU / ACO		VALOR PATR.		EXIGUIVEIS/ PATR. LIO.		EX-LP/ EX-TOT		LIQUIDEZ CORRENTE	
EMPRESA	MES	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	77%	77%	77	77	77	77	76%	77%	77%	77%	76%	77%
ARTEX	12	1049	1339	26	159	68	-57	14	0.24	2.14	174	96	2	120	117												
BRASIL JUTA	12	90	201	123	46	68	39	59	0.149	2.09	24	84	30	167	127												
CRUMER	12	910	589	160	146	250	71	41	0.164	1.99	25	24	0	360	167												
F. TEL S JOSE	12	238	318	50	49	53	33	32	0.40	1.90	102	89	37	197	208												
INUL SCHLOSSER	12	252	302	19	30	35	18	20	0.74	2.09	41	32	32	312	378												
MALH BLUMENAU	12	174	113	53	116	116	29	43	0.96	2.17	129	150	10	157	175												
NOVA AMERICA	12	1317	1681	27	78	174	-2	16	0.38	2.14	215	150	18	165	164												
P ALGARCATAS	12	2650	4122	55	505	670	32	26	0.191	3.34	52	49	19	234	162												
PRALC	12	302	302	34	49	48	157	3	0.48	2.07	83	41	18	238	242												
TEC SANTANENSE	12	483	728	57	136	136	8	23	0.81K	2.03	115	83	7	137	159												
TEKA ARP	01	43	42	966	-5	0	NR	23	0.375	1.42	251	181	41	170	172												
TEX GAB CALFAT	12	327	358	9	25	26	-1	13	0.23	1.57	283	282	43	137	122												
TOTAL DO SETOR: (014)		7335	11278	43	1152	1418	23	28			91	74	27	182	181												

SETOR: CONSTRUCAO E IMOB.

EMPRESA		RECEITAS OPERACIONAIS										LUCRO DISPONIVEL				LU / PTL		LU / ACO		VALOR PATR.		EXIGUIVEIS/ PATR. LIO.		EX-LP/ EX-TOT		LIQUIDEZ CORRENTE	
EMPRESA	MES	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	77%	77%	77	77	77	77	76%	77%	77%	77%	76%	77%
CBEL	12	254	304	-14	40	1	-97	0	0.01	1.94	125	201	50	248	150												
CEMCO ENG	12	257	310	27	40	318	2	24	0.39	1.09	47	60	51	354	150												
CONCRETEX	12	210	1329	44	30	43	46	25	0.66	2.12	122	100	36	131	154												
CONST BETTER	02	365	639	75	30	43	46	25	0.66	2.12	122	100	36	131	154												
CONST MENDES JR	12	1813	2497	37	201	286	42	23	0.39	1.99	137	114	20	404	260												
ECIL	12	654	1107	69	48	74	56	33	0.36	1.92	114	117	42	348	302												
ENGEVISA	12	1091	2674	152	74	140	90	31	0.43	1.97	197	110	45	220	222												
ENGEVISA	12	281	471	-28	0	0	-75	0	0.03	1.25	361	258	35	112	232												
GONZAGA CONSTR	12	117	179	52	18	24	0	56	0.32	1.19	50	36	7	222	258												
HELENO FUNSECA	12	117	179	52	18	24	0	56	0.32	1.19	50	36	7	222	258												
JOAO FORTES ENG	12	282	561	98	32	46	43	14	0.14	1.19	611	594	84	163	293												
KASMOZ ENG	12	605	983	62	99	184	86	67	0.14	1.19	31	23	33	168	231												
MONTRECA	12	117	506	331	72	303	316	54	1.01	2.01	632	475	70	336	302												
PKK EMPR IMOB	12	315	631	98	30	348	-51	10	0.13	2.09	100	9	59	214	335												
SERGEN	12	292	539	159	71K	348	-51	10	0.13	2.09	100	9	59	214	335												
SERMECO	12	134	348	159	71K	348	-51	10	0.13	2.09	100	9	59	214	335												
SERVAX ENG	12	1598	2406	50	118	320	171	39	0.48	2.12	162	94	62	288	350												
SODIA TECNICA	12	195	280	43	16	32	11	6	0.38	1.91	45	44	16	583	293												
SODIQUIL	12	277	423	91	21	35	105	33	0.34	1.91	84	44	34	369	310												
TEKNO	12	135	135	135	135	135	135	135	1.08	3.97	120	140	33	735	237												
VEPLAN RESID	01	1839	1722	-3	131	257	-37	8	0.13	1.72	71	90	42	288	184												
ZARVOS	12	177	183	3	22	258	-57	44	0.69	4.03	493	427	79	291	167												
TOTAL DO SETOR: (024)		13953	20898	49	1494	2167	45	30			136	129	60	282	251												

CONT.

CONT.

SETOR: PROD. ALIM. BEB. FUN

EMPRESA		RECEITAS OPERACIONAIS										LUCRO DISPONIVEL				LU / PTL		LU / ACO		VALOR PATR.		EXIGUIVEIS/ PATR. LIO.		EX-LP/ EX-TOT		LIQUIDEZ CORRENTE	
EMPRESA	MES	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	VAX	76	77	77%	77%	77	77	77	77	76%	77%	77%	77%	76%	77%
ANTARCTICA	12	1121	1941	73	113	239	110	22	0.39	1.98	124	141	62	103	90												
CACIQUE - CAFE	12	922	1477	60	178	144	84	38	0.109	3.40	199	156	18	141	134												
CAFE BRASILIA	12	438	755	72	43	48	86	25	0.95	3.12	199	222	25	187	150												
CERV BRASLIA	01	2300	3557	54	300	558	86	25	0.33	1.52	339	48	29	172	181												
CEVAL	06	1523	2389	47	67	135	102	27	0.58	3.09	223	122	27	237	169												
EMILIO ROMANI	12	471	554	49	14	19	38	27	0.81	3.04	194	103	21	160	155												
FRIGORBRAS	12	657	1362	58	46	92	86	36	0.59	2.51	105	70	25	111	129												
FRIGORBRAS	12	372	664	78	19	92	374	66	1.55	3.23	173	132	0	191	161												
INDUS CHOC LACTA	12	406	648	59	37	22	-39	18	0.37	2.28	1069	329	8	128	115												
KIDON	12	2010	2010	17	37	89	NR	76	0.37	2.28	1069	329	24	117	126												
LPC	12	856	1201	65	33	78	143	32	0.62	2.15	199	132	18	99	99												
MA SANTI	12	914	1204	31	232	208	-10	21	0.32	1.95	247	150	26	135	131												
MA SANTI	12	914	1204	31	232	208	-10	21	0.32	1.95	247	150	26	135	131												
OLVEDRADO	12	2586	3883	50	86	156	80	44	0.51	1.62	410	390	28	107	103												
PERDIGAO	12	638	1085	70	19	43	136	25	0.77	4.14	230	143	34	140	134												
SADIA AVICOLA	12	342	617	80	35	63	77	41	0.62	2.03	79	55	15	159	168												
SADIA CONCORDIA	12	1073	1706	59	86	143	65	27	0.71	3.23	59	58	14	139	126												
SOUZA CRUZ	12	6066	9477	56	1179	1728	46	39	0.59	1.76	46	55	10	180	173												
TOTAL DO SETOR: (019)		23149	35716	54	2353	3894	65	32			86	93	25	153	141												

SETOR: TRANSPORTE

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/ PTL	LU / ACO	VALOR PATN.	EXIGUIVEIS/ PATR. LIO.		EX-LP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
LIDER TAX AEREO	12	159	254	59	14#	5#	-65	8#	0.12#	1.04	430	480	75	132	113
TRANSBRASIL	12	845	1403	65	11	85	10	15	0.15	1.94	567	426	55	103	139
VARIG	12	5248	7796	48	327#	370#	13	16	0.43#	3.11	203	173	66	121	156
TOTAL DO SETOR:	003	6253	9453	51	351	395	12	15			233	201	65	117	139

CONT.

SETOR: ELETRICIDADE

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-LP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
C. B. E. E.	12	537	1027	91	44	133#	89	15#	0.14#	1.32	113	125	76	67	99
CELESC	12	785	1156	52	122	316	117	10	0.13	1.03	103	101	51	64	51
CELIG	12	558	981	72	122	316	117	10	0.13	1.03	103	101	51	64	51
CEMIG	12	2522	4064	61	752	903	220	18	0.12	2.09	98	176	73	108	69
CESEP	12	5405	8446	56	3229	3990	23	9	0.14	1.33	123	159	80	39	43
CHESF	12	1419	2461	73	4572	5838	27	83	0.169	1.75	127	398	84	77	95
ELCTRA	12	5498	9145	66	1848	1895	2	14	0.06	1.90	90	112	37	144	144
ELCTRALEOP	12	66	132	60	45	57	28	14	0.18#	2.23	13	112	37	165	307
F. L. C. A. CRUZ	12	11000	18515	48	1470	2310	51	11#	0.18#	2.23	13	112	37	165	307
LIGHT	12	11000	18515	48	1470	2310	51	11#	0.18#	2.23	13	112	37	165	307
PAULISTA ELET	12	11000	18515	48	1470	2310	51	11#	0.18#	2.23	13	112	37	165	307
PAULISTA F. LUZ	12	11000	18515	48	1470	2310	51	11#	0.18#	2.23	13	112	37	165	307
TOTAL DO SETOR: (013)	29892	48924	63	8356	10710	28	8				86	97	83	84	92

SETOR: SERV. PORTUARIOS

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-LP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
DOCAS INHITUBA	12	31	53	70	39	80	156	178	0.758	2.51	15	263	79	159	185
DOCAS SANTOS	12	49	64	30	2512	336K	33	28K	0.56K	2.42	9	25	44	587	412
TOTAL DO SETOR: (002)	80	117	46	255	344	35	27				9	29	50	543	396

SETOR: HOTELARIA E TURISMO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-LP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
ASSAM HOT	12	45	73	63	10K	15K	47	22K	0.27K	1.58	177	131	81	66	55
HOTISA	12	11	8	466	0	1	NR	-11	-0.09	0.95	29	36	0	7	12
RIO OTM PAL HOT	12	11	28	150	5#	-13#	-12	5#	0.06#	1.23	120	129	86	21	64
TOURING EMPR	12	74	75	1	5#	-13#	-12	5#	0.06#	1.23	120	129	86	21	64
TOTAL DO SETOR: (004)	130	183	41	14	1	-90	0				89	91	78	45	57

CONT.

CONT.

SETOR: COMERCIO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-LP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
AND CLAYTON	12	3167	4435	40	185	194	5	25	0.47	2.26	84	76	2	147	115
BAHAMA	03	65	35	-59	16	12	-24	19	0.11K	0.51	15	20	86	409	1041
BORGHOFF	12	311	420	35	12	12	-24	19	0.11K	0.51	15	20	86	409	1041
CASA ANGLO BRAS	01	1944	3423	71	196	433	120	62	0.96	2.10	215	238	15	139	144
CASA M. SILVA	03	249	384	84	34	55	60	49	0.82	2.06	43	160	15	130	125
CASA M. SILVA	02	235	430	82	32	50	71	21	0.42	2.06	43	160	15	130	125
CASA DO BANHO	12	325	430	82	32	50	71	21	0.42	2.06	43	160	15	130	125
CON. BORDA CAMPO	02	325	430	82	32	50	71	21	0.42	2.06	43	160	15	130	125
CORREA RIBEIRO	03	829	1731	107	56	81	45	51	0.11#	2.18	101	107	37	163	145
FUJIMURA HISATO	12	205	195	-4	-7	12	NR	12	0.059	3.07	249	235	13	136	89
IRMAOS DAVOLI	12	105	169	61	36	64	75	57	0.80#	1.58	56	76	16	220	159
J. M. SANTOS	01	488	905	45	24	32	10	26#	0.93#	1.58	247	276	18	124	123
L. MENDES	02	233	459	56	24	32	10	26#	0.93#	1.58	247	276	18	124	123
L. RENEER	02	233	459	56	24	32	10	26#	0.93#	1.58	247	276	18	124	123
MESBLA	04	5224	7812	289	176	364	107	32	0.32#	3.32	43	60	18	269	195
MINASQUINAS	12	123	289	50	10	11#	5	14#	0.36#	2.97	33	24	33	269	388
MOTORISTA UNIAO	12	56	76	36	5	5	34	16	0.41	3.62	21	132	11	268	260
PANAMBEIRA S/A	12	231	308	33	84	124	55	31	0.89K	3.03	46	132	12	259	155
PAVANA EQUIP	12	418	514	44	38K	20K	249	36#	0.83	2.59	208	189	25	291	185
SORANA	12	295	385	30	23	20	-10	32	0.29	2.59	49	20	0	203	344
SUL RIGOR ELETR	12	342	2385	179	20	34	-96	NR	-0.012	1.63	41	544	8	173	111
SUPMC PEG PAG	03	1704	2385	39	-5	-38	NR	-24	-0.37	1.63	211	239	2	301	241
TRANSPARANA	01	684	805	17	30	52#	58	27#	0.52#	1.35	71	51	6	96	101
ULTRALAM IJUNA	01	774	1029	32	9#	52#	-46	52#	0.07#	1.35	43	553	4	36	270
URBANO VELC	12	144	187	21	18#	24#	139	50#	1.23#	2.77	34	103	0	94	100
TOTAL DO SETOR: (028)	23704	36160	52	1364	1963	43	31				146	134	12	138	128

SETOR: SERV. ADM. PARTIC.

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU / PTL	LU / ACAA	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-LP/ EX-TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
BANERINHO ADM	12	6	2	-72	24#	28	16	21	0.25	1.30	19	25	0	290	101
BANGU DES PART	01	1	11	750	0	10	0	13	0.13	1.03	1	13	16	120	97
BRASROTOR	11	9	0	-100	20K	34#	65	25#	0.28#	1.33	12	1	18	118	853
INDL S CECILIA	12	0	1	75	3#	21#	213	13#	0.19#	1.56	10	21	21	153	153
PV (EX-MINAS)	12	38	50	32	37#	39	9	13	0.08	0.93	5	10	0	1529	471
TOTAL DO SETOR: (005)	53	63	19	85	121	42	17				10	12	4	469	284

CONT.

SETOR: PETROLEO E GAZ																
EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/PTL	LU/ACAO	VALOR PATR.	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX-LP/ EX-TOT		LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%	77%	77%	76%	77%
DIST PETR IPIR	01	2926	3787	34	49	92	89	25	0.90	4.12	142	132	3	120	123	
IPRANGA	01	6306	9066	43	70	170	144	32	1.13	4.22	208	184	20	136	147	
PETROBRAS	12	68676	95071	38	10397	15677	50	27	0.62	2.53	105	59	88	129	441	
SUPERGRAS	04	68677	94	21	89K	89K	0	1.5K	0.17K	1.21	14	20	58	129	441	
TOTAL DO SETOR: (004)		77885	108018	38	10604	16029	51	27			105	61	23	135	145	

SETOR: IND. & SERV.DIVERSOS															
EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONIVEL			LU/ PTL	LU / ACAD	VALOR PATR.=	EXIGIVEIS/ PATR. LIQ.		EX.A.P/ EX.TOT	LIQUIDEZ CORRENTE	
		76	77	VAX	76	77	VAX				76%	77%		76%	77%
BAUMER	03	138	186	34	17	9	-47	13	0.22	2.14	201	110	4	158	139
BONATO	12	116	158	75	15	32	-44	13	0.33	2.14	100	88	12	165	112
BRIND EANDERAN	12	166	291	75	129	324	40	27	0.36	1.94	47	57	40	205	142
BRIND ESTRELA	01	830	1439	71	62	943	52	30	0.64	2.03	109	90	30	302	281
MELH NORTE PR	12	131	126	4	6	5	-12	28	0.61	3.33	107	85	20	120	158
MUNDIAL	12	106	126	18	6	5	-12	32	0.13	1.80	157	39	61	290	704
PINCEIS TIGRE	01	128	188	46	21	23	13	16	0.37	2.08	116	86	25	122	127
SERVAIS SUL	12	185	234	26	3	15	348	19	1.01	2.30	96	96	7	195	194
TECHNUS REL	04	131	309	136	7	33	59	53	1.01	2.30	96	96	7	155	153
VULCABRAS	12	310	452	45	23	33	39	26	0.41	1.94	102	108	31	226	219
TOTAL DO SETOR: (010)	2240	3506	56	301	441	46	28				85	75			

TOTAL DO GRUPO NAO FINANCEIRO													
EMP. PRIV. NAC.	(202)	113339	167248	47	10832	14771	36	23	115	106	60	174	162
EMP. ESTATAIS	(017)	111335	181263	46	19333	24464	26	11	94	93	64	123	119
EMP. ESTRANG.	(027)	58860	83293	47	4519	7459	65	19	126	87	43	138	141
TOTAL DO GRUPO	(246)	281395	412401	46	34684	46694	34	14	101	95	58	139	136

3. Desempenho das Instituições Financeiras no Primeiro Semestre de 1978

Dentre as cinco classes de instituições financeiras analisadas neste Suplemento (Bancos Comerciais Privados, Bancos Comerciais Estatais, Bancos de Investimento, Financeiras e outros Ramos Financeiros), apenas os Bancos Comerciais Privados mostraram uma evolução de lucros semestrais desfavoráveis em comparação com o primeiro semestre de 1977, apesar do crescimento de suas receitas operacionais ser superior à taxa de inflação. As outras quatro classes restantes apresentaram não só um aumento em lucro disponível e receitas operacionais bem acima da taxa de inflação, como também indicações de uma **manutenção** ou aumento no índice de rentabilidade (lucro disponível/patrimônio líquido).

A forte demanda por automóveis e alguns tipos de bens duráveis acoplados com a cobrança de altas taxas de juros efetivas ao consumidor devem justificar em grande parte o forte desempenho das financeiras cujas receitas operacionais e lucro disponível aumentaram 88%, e sua taxa de rentabilidade, expressa numa base anual, atingiu 42%. Este desempenho deve-se, em parte, ao aumento na relação entre as letras de câmbio expresso como percentagem do patrimônio líquido, que subiu de 499% no primeiro semestre de 1977 para 633% no primeiro semestre deste exercício.

Os bancos de investimento também mostraram um desempenho excepcional: suas receitas operacionais aumentaram 81%; o lucro disponível 72% com a taxa de rentabilidade aumentando a 38% numa projeção anual; a relação entre depósitos a prazo e patrimônio líquido também aumentou de 408% em 1977 para 437% em 1978, permitindo, desta forma, maior alavancagem.

Conforme sempre ocorre, o Banco do Brasil, dentre os bancos comerciais estatais, assume posição predominante, o qual, para exemplificar, responde por 86% do lucro disponível do grupo, em 1978. Apesar de os resultados individuais de bancos apresentarem grandes diferenças, foram em geral altamente favoráveis. Os resultados superiores à inflação do Banco do Brasil (aumento em lucro disponível de 51%), BANESPA (90%) e Banco da Amazônia (76%) mais do que compensaram os resultados desfavoráveis de alguns outros bancos estatais, especialmente dos estados afetados pela seca de 1978 e do Banco do Nordeste (-29%).

A tendência dos resultados de bancos comerciais privados também é claramente heterogênea. Para todos os bancos, as receitas operacionais evoluíram de modo a compensar a inflação experimentada desde o primeiro semestre de 1977. Em relação a lucro disponível, seis bancos (incluindo alguns dos maiores, tais como Real, Itaú, Comind, e Mercantil), mostraram quedas nominais entre os primeiros semestres de 1977 e de 1978, enquanto que outros bancos apresentaram desempenhos mais de acordo com os impactos inflacionários, alguns apresentando resultados decididamente superiores. Com resultados tão diversos, não se pode afirmar que medidas de política monetária geral, como o aumento no recolhimento compulsório em fins de 1977 ou o aumento no custo de empréstimos externos através de depósitos compulsórios, constituíram o instrumento causador do desempenho irregular dos diferentes bancos que compõem o setor.

TABELA 5 – Resumo Setorial da Conjuntura de Instituições Financeiras, 1978 – 1.º Semestre (Provisório)*

Setores	VA% 1977-78 Lucro Disponível	Setores	VA% 1977-78 Receita Operacio- nal	Setores	LU/PTL 1978-1.º S
Financeiras	88%	Outr. Ram. Fin.	93%	Outr. Ram. Fin.	25%
Bcos. de Inv.	72	Financeiras	88	Financeiras	21
Bcos. Com. Est.	46	Bcos. de Inv.	81	Bcos. de Inv.	19
Outr. Ram. Fin.	45	INST. FIN. PRIV.	73	Bcos. Com. Est.	17
INST. FIN.	44	Bcos. Com. Priv.	69	INST. FIN.	15
INST. FIN. PRIV.	40	INST. FIN.	69	INST. FIN. PRIV.	13
Bcos. Com. Priv.	23	Bcos. Com. Est.	65	Bcos. Com. Priv.	11

Setores	Dep. Tot. **/ Patr. Liq. 1977	Setores	Emprést./ Dep. Tot. ** 1977
Financeiras	633%	Bcos. Com. Est.	263%
Outr. Ram. Fin.	511	Bcos. de Inv.	181
Bcos. Com. Priv.	448	Outr. Ram. Fin.	163
Bcos. de Inv.	437	Financeiras	120
Bcos. Com. Est.	239	Bcos. Com. Priv.	113

Notas:

* Dados não disponíveis para Companhias de Seguro.

** Para Financeiras, letras de câmbio.

Nota a Respeito do Quadro I para o Primeiro Semestre de 1978:

As comparações apresentadas referem-se ao primeiro semestre dos anos 1977 e 1978 (com semestre findo no mês de junho).

Comparações do mesmo semestre de anos diferentes evitam problemas de estacionalidade, mas claramente não tem o mesmo imediatismo do que teriam comparações com o semestre imediatamente anterior.

Neste Suplemento 2, são examinadas apenas instituições financeiras, enquanto que no n.º 3, os resultados para o primeiro semestre findo entre maio e outubro serão apresentados para todas companhias abertas, quer instituições financeiras quer empresas não-financeiras.

Os dados sobre receitas operacionais e lucro disponível relacionam-se ao primeiro semestre e não foram colocados em base anual. Desta forma, o lucro por ação e o índice de lucratividade (lucro disponível/patrimônio líquido) refletem somente o lucro semestral e constituiriam metade dos valores destes índices se fossem colocados em base anual.

CONJUNTURA FINANCEIRA 1
SEMESTRE FINDO ENTRE 05/78 E 10/78
(EM MILHOES DE CRUZEIROS)

INSTITUICOES FINANCEIRAS

SETOR: B. COM. ESTATAIS

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS		LUCRO DISPONIVEL		LU / PTL	LU / ACAD	VALOR PATR.	DEP. TOT / PATR. LIQ		DP. PR / DP. TOT	EMPREST / DEP. TOT	
		77	78	77	78				77	78		77	78
B AMAZONIA	06	798	1209	51	32M	76	0,42M	1,50	228	211	NR	286	314
B BRESIL M GER	06	20304	34779	63	7680M	11651M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B CREDITO S P	06	616	1220	58	81M	46M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B EST AMAZONAS	06	502	388	47	33M	36M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B EST BAHIA	06	334	388	47	33M	36M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B EST CEARA	06	126	380	20	91M	74M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B EST GOIAS	06	167	279	65	32M	51	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B EST PARA	06	118	165	40	35M	55M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B EST S. CARNA	06	742	1001	34	182M	96M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B EST SERGIPE	06	516	468	-9	48M	12M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B NORDESTE	06	1730	2474	64	10M	17M	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B BANERJ	06	1533	2474	71	401	282	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
B BANESPA	06	5305	5955	87	99	136	0,23M	2,30	191	190	NR	257	294
TOTAL DO SETOR: (014)		53118	54799	65	9320	13623	46	17	218	239	6	246	263

SETOR: FINANCEIRAS

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS		LUCRO DISPONIVEL		LU / PTL	LU / ACAD	VALOR PATR.	DEP. TOT / PATR. LIQ		DP. PR / DP. TOT	EMPREST / DEP. TOT	
		77	78	77	78				77	78		77	78
B AMERICA SUL	06	103	171	66	69M	18	0,21M	1,47	340	535	NR	119	123
B ANT. QUEIROZ	06	66	107	41	17M	25M	0,46M	2,40	606	622	NR	133	140
B AUX S. PAULO	06	97	243	105	16M	25M	0,46M	2,40	606	622	NR	133	140
B BRESIL M GER	06	1029	1745	169	139M	53	0,21M	1,47	340	535	NR	119	123
B BRADSCU C F I	06	20	44	122	16M	128	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
B CREDITO S P	06	15	29	188	17M	128	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
B CREDITO S P	06	25	29	-1	9M	5M	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
B CREDITO S P	06	12	15	127	17M	128	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
B CREDITO S P	06	112	135	105	17M	128	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
B CREDITO S P	06	600	1150	125	17M	128	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
B CREDITO S P	06	112	143	277	20M	197M	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
B CREDITO S P	06	3	5	65	20M	197M	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
B CREDITO S P	06	49	23	-42	7M	10M	0,41M	2,15	340	535	NR	119	123
TOTAL DO SETOR: (014)		2376	4467	88	414	780	88	21	459	633		121	120

cont.

cont.

SETOR: B. COM. PRIVADO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS		LUCRO DISPONIVEL		LU / PTL	LU / ACAD	VALOR PATR.	DEP. TOT / PATR. LIQ		DP. PR / DP. TOT	EMPREST / DEP. TOT	
		77	78	77	78				77	78		77	78
B AMERICA SUL	06	543	749	36	61M	18	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B ANT. QUEIROZ	06	86	127	47	6M	55	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B AUX S. PAULO	06	315	1750	138	12M	73M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B BRESIL M GER	06	1209	2171	179	157M	354M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B BRADSCU C F I	06	229	385	68	34M	49M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	333	1809	101	111M	34	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	462	1903	95	187M	183M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	1106	1794	62	116M	195M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	107	192	91	11M	38M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	180	132	52	22M	217M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	2542	3468	36	260M	217M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	439	1509	72	233M	254M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	1150	2192	65	33M	46M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	333	641	92	76M	112M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	1389	1919	38	124M	170M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	329	1716	117	173M	189M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	1331	2369	177	245M	158M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
B CREDITO S P	06	1544	2554	65	180M	197M	0,22M	3,31	577	644	NR	132	119
TOTAL DO SETOR: (021)		18377	31061	69	2971	3670	23	11	445	448	12	110	113

SETOR: B. INVESTIMENTO

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS		LUCRO DISPONIVEL		LU / PTL	LU / ACAD	VALOR PATR.	DEP. TOT / PATR. LIQ		DP. PR / DP. TOT	EMPREST / DEP. TOT	
		77	78	77	78				77	78		77	78
B AMERICA SUL	06	182	256	40	15M	28M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B ANT. QUEIROZ	06	917	917	100	64M	71M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B AUX S. PAULO	06	198	339	101	26M	53M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B BRESIL M GER	06	620	1227	97	102M	144M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B BRADSCU C F I	06	1225	2302	39	303M	493M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B CREDITO S P	06	1446	4701	85	100M	61M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B CREDITO S P	06	170	304	78	33M	53M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B CREDITO S P	06	447	851	90	38M	105M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B CREDITO S P	06	950	1848	117	174M	97M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
B CREDITO S P	06	1131	2101	85	174M	355M	0,27M	1,90	530	586	100	147	151
TOTAL DO SETOR: (011)		6353	11535	81	921	1588	72	19	408	437	100	191	181

cont.

SEIOT: OUTROS RAMOS FINANC.

EMPRESA	MES	RECEITAS OPERACIONAIS			LUCRO DISPONÍVEL			LUCRO PTL	LUCRO ACAD	VALOR PATRIM.	DEP. TOT/ PATR. LIQ		DP. PRV/ DP. TOT	EMPRESA/ DEP. TOT
		77	78	VAR	77	78	VAR				77%	78%		
BAMERINDUS CR	06	169	281	66	20W	36W	76	25W	0.35W	1.55	558	627	100	111
BAMERINDUS DIST	06	24	35	43	12X	18W	16	25W	0.39W	2.12	0	0	NR	140
BANDRTE CR INUB	06	242	525	116	37X	51W	37	26W	0.170W	2.92	496	605	100	159
TOTAL DO SETOR:	10031	435	841	93	69	100	45	25			429	511	100	137
TOTAL DO GRUPO FINANCEIRO														163
EMP. PRIV. NAC.	(049)	27541	47904	73	4375	6138	40	13						
EMP. ESTATAIS	(014)	53110	54799	65	9320	13623	46	17						
EMP. ESTRANG.	(000)		0	NR	0	0	NR	NR						
TOTAL DO GRUPO	(053)	60659	102703	69	13695	19761	44	15						
** TOTAL GERAL	(0063)	60659	102703	69	13695	19761	44	15						

4. Desempenho de Dividendos (em 1977)

4.1. Aumento em dividendos

Dentre as 339 empresas examinadas no Quadro I, 25 foram excluídas devido à falta de dados sobre dividendos pagos. O Quadro II mostra que os dividendos em 1977 cresceram a uma taxa superior tanto à taxa de inflação (42,6%), quanto à de lucros disponíveis. A taxa de aumento de dividendos era 48% em contraste com 39% alcançado para lucros.

Para compensar o investidor adequadamente, as taxas de crescimento de lucros e dividendos devem estar acima da taxa de inflação, refletindo também o reinvestimento de uma parcela de lucros no período anterior e a utilização de novo capital captado através de subscrição. O desempenho de setores e empresas individuais, contudo, fogem da média, oito setores tiveram taxas de crescimento de dividendos acima de 100%. Em dois dos setores, hotelaria e turismo e material elétrico o resultado foi alcançado devido ao fato de uma importante empresa no setor ter pago dividendos em 1977 após deferi-los em 1976.

Dos outros seis setores apresentando aumentos entre 100% e 200%, constam três setores financeiros que mostraram alta lucratividade em 1977, mas cujas ações têm pouca negociabilidade nas bolsas: financeiras, seguros, e outros ramos financeiros. Um outro setor que dobrou seus dividendos pagos foi o de comunicações — setor que mostrou prejuízos em 1976 e 1977, mas que paga dividendos baseando-se num lucro real positivo criado pelo ajuste de uma reserva de manutenção de capital de giro negativa.

Somente oito dos 28 setores examinados tiveram aumentos em dividendos abaixo da taxa de inflação, sete deles apresentando aumentos entre 25% e 39%. A queda observada no setor de mineração resultou de seu desempenho desfavorável, causando a redução no montante de dividendos pagos pela Vale do Rio Doce e sua eliminação pela Samitri. Os outros setores com um desempenho em dividendos relativamente desfavorável são aqueles que também apresentaram um desempenho relativamente desfavorável em relação a lucro disponível — transporte aéreo, eletricidade, outros produtos minerais não-metálicos, material de transporte, têxtil, serviços portuários e siderurgia. Todos estes setores também registraram taxas de aumento de lucro inferiores à taxa de inflação. Somente dois outros setores apresentaram taxas de crescimento em dividendos inferiores em 5% à sua taxa de crescimento em lucros: química — 47% em dividendos *versus* 65% em lucro disponível; e produtos alimentícios, bebidas e fumo — 52% em dividendos *versus* 65% em lucro disponível.

Dentre os 28 setores, 21 tiveram taxas de aumento em dividendos superiores ao aumento em lucro. Além dos setores com aumentos superiores a 100% mencionados acima, as maiores discrepâncias em taxas de aumento foram as dos setores de indústria mecânica (86% em dividendos *versus* 8% em lucro disponível), indústrias e serviços diversos (64% *versus* 46%), e siderurgia (39% *versus* 16%).

As instituições financeiras apresentaram um aumento em dividendos, em 1977, significativamente superior ao das empresas não-financeiras (68% *versus* 41%), evidenciando novamente a íntima relação entre aumento em lucro e aumento em dividendo. Entre as empresas não-financeiras, o maior aumento em dividendos foi o observado nas empresas estrangeiras (47%), seguido pelas empresas nacionais privadas (45%) e pelas empresas estatais (38%), sendo o padrão coerente com o desempenho de lucro disponível.

4.2. Percentual de lucro disponível pago em dividendos

As empresas sob controle estrangeiro (44%) e empresas estatais (40%) pagaram a maior percentagem de lucro disponível como dividendos em 1977. Este resultado decorre da concentração destas classes de empresas em setores de serviços públicos, onde vigora uma política regulatória favorável ao pagamento da maior parcela de lucro como dividendos. Instituições financeiras (23%) e empresas nacionais privadas (22%) adotam políticas de pagamento de dividendos mais conservadoras.

Entre os setores com mais altas taxas de pagamento, encontramos os de eletricidade e comunicações, taxas estas que resultam da política de regulação governamental para esses setores. Outros setores registrando altas taxas de pagamento estão experimentando dificuldades, consideradas temporárias, no desempenho dos seus lucros: hotelaria e turismo, siderurgia, indústria mecânica, e material de transporte. Para não desapontar seus acionistas estes setores continuaram mantendo o aumento de seus dividendos, apesar das dificuldades em manter o crescimento dos lucros. Existe uma certa uniformidade no pagamento de dividendos uma vez que 22 dos 28 setores mantêm-se com taxas de dividendos pagos como percentagem do lucro disponível entre 16% e 33%.

Na medida em que utilizamos uma definição de lucro disponível bruto, que não deduz a reserva legal, a provisão para manutenção de capital de giro, etc. — que podem ser deduzidas na determinação do lucro disponível, no qual se baseia o cálculo de dividendo mínimo — os setores que mostram no Quadro II taxas de pagamento de dividendos em relação ao lucro inferiores a 25% não podem ser tomados como deficitários em relação ao limite de dividendo mínimo fixado pela Nova Lei das S.A.

5. Aumentos de Capital (em 1977)

5.1. Subscrições

Em 1977, as companhias abertas examinadas levantaram mais de Cr\$ 25 bilhões através de subscrições — um aumento de 140% em relação ao montante levantado em 1976.

A empresa estatal ocupa o primeiro lugar no que se refere ao volume dos aumentos de capital através de subscrição, como indicamos abaixo:

Empresa	1976	1977
Estatal	68%	73%
Nacional Privada	30%	23%
Estrangeiro	2%	4%
Total	100	100

Em 1977, quatro setores predominantemente estatais levantaram mais de Cr\$ 1 bilhão via subscrições — eletricidade (Cr\$ 10,1 bilhões), siderurgia (Cr\$ 3,1 bilhões), comunicações (Cr\$ 2,9 bilhões), e bancos comerciais estatais (Cr\$ 3,2 bilhões). Nos setores predominantemente privados ocuparam lugar de destaque os bancos comerciais (Cr\$ 1,9 bilhão), e material elétrico, produtos alimentícios, bebidas e fumo, e metalurgia (cada um Cr\$ 0,6 bilhão). Contudo, estas cifras não devem ser interpretadas como indicadores de que as empresas estatais em geral estão levantando estes volumes através de poupança privada, pois a maior parte desse aumento se origina da contribuição do setor público.

Portanto, se 32% dos aumentos de capital viessem de investidores privados, o montante levantado pela empresa estatal seria, nesta análise, igual àquele levantado pelas empresas nacionais privadas. O aumento de 2% a 4% em operações no mercado primário verificado nas empresas de controle estrangeiro, em 1977, é ilusório. A maior parte (Cr\$ 0,6 bilhão) representa um aumento de capital da Ericsson oriundo quase totalmente da redução da dívida desta subsidiária para com a matriz sueca.

O número de empresas identificadas como captadoras de recursos através de subscrições aumentou de 107 em 1976 para 116 em 1977. Isto pode se dever ao fato de os dados sobre aumentos de capital não terem sido obtidos para 38 empresas em 1976 e somente para 25 em 1977, e não a um aumento real no número de empresas captando poupança. São incluídas em ambos os anos como empresas com subscrições aquelas que têm subscrições aprovadas num ano mas que recebem as subscrições em mais de um exercício. A análise indica que em

1976 38% e em 1977 40% das companhias abertas fizeram chamadas para subscrições. Apesar deste fato e da predominância de empresas estatais em aumento de volume, o montante de subscrições levantado pelas empresas e instituições financeiras nacionais privadas em 1977 foi 86% maior do que 1976, um aumento significativo dada a taxa de inflação.

5.2. Bonificações

O volume de ações distribuídas como bonificações aumentou 73% em 1977 em comparação com 1976. O número de empresas envolvidas nesta prática, aumentou de 166 em 1976 para 182 em 1977, ou 60% e 63% das empresas com dados disponíveis nos dois anos.

As empresas estatais revelam uma liderança nesta prática, respondendo por 68% das bonificações em 1977. Em aumentos de capital através de bonificações em relação aos de 1976, as empresas de controle estrangeiro lideram com 277% em contraste com 56% para as empresas estatais e 77% para empresas nacionais privadas.

6. Negociações nas Bolsas de Valores (em 1977)

São apresentados no Quadro II dados sobre as negociações nas bolsas com ações ordinárias e preferenciais das empresas incluídas no estudo conjuntural, dados estes retirados dos Relatórios da Comissão Nacional de Bolsas de Valores. As empresas incluídas em nossa análise representaram 94% das negociações nas bolsas em 1977 e 92% em 1976, sendo que seu volume aumentou 60% em 1977 em número de ações. O volume das ações de empresas registradas em bolsas, mas não incluído neste estudo, aumentou apenas 17%, revelando então um aumento geral no volume de 56% para as bolsas em 1977.

Seis setores apresentaram aumentos no volume de ações negociadas superior a 100% neste ano. O maior aumento, verificado no setor de seguros, resultou de suas negociações inexpressivas em 1976. O setor de material elétrico (265%) foi influenciado pela recuperação da lucratividade do setor e por aumentos relativamente altos em capital, em 1977. Outros setores de destaque foram: construção e imobiliária (156%), madeira-papel-gráfica-móveis (151%), têxtil (117%), e outros produtos minerais não-metálicos (115%).

Cinco setores experimentaram quedas absolutas em suas negociações, e um setor (hotelaria e turismo) não teve suas ações negociadas. Todos os setores financeiros de controle privado excetuando-se seguros, enquadraram-se entre os setores que apresentaram queda ou pequeno aumento, apesar da alta lucratividade no período. O aumento para instituições financeiras privadas foi 8%. Os outros setores com quedas em suas negociações foram os de transporte aéreo (-11%) e comunicações (-6%).

De modo geral, as negociações com ações de empresas de controle estrangeiro e estatais aumentaram a taxas mais altas em relação aos outros títulos (79% e 71%, respectivamente). Empresas nacionais privadas também mostraram uma evolução dinâmica de 66%. Por outro lado, negociações com ações de instituições financeiras aumentaram somente 36%.

6.1. Turnover

O *turnover* ou relação entre negociações e o capital realizado da empresa apresenta-se relativamente baixo em nosso país. Este fato pode ser constatado através do percentual de 6,3% para as companhias abertas incluídas na nossa análise em 1977 comparado com 41% para a primeira seção da Bolsa de Tóquio, 51% para a Bolsa de Seul, e 22% para a Bolsa de Nova Iorque, em 1976. No Brasil, alguns setores de controle estatal (eletricidade e comunicações), setores financeiros (seguros, financeiras, bancos de investimento, e outros ramos financeiros), e alguns setores de serviços (administração e participação, e hotelaria e turismo) têm *turnover* inexpressivo no mercado secundário. Vale frisar que a falta de disponibilidade de ações destas empresas constitui fato interessante, posto que seus setores incluem as de mais alta e mais baixa rentabilidade. O alto *turnover* nas bolsas concentra-se em ações de indústrias, comércio e construção. O setor com mais alto *turnover* foi o de serviços portuários (27,3%). Muitas das empresas classificadas como companhias abertas são abertas só nominalmente, não tendo representação significativa no mercado secundário. Em 1977, 109 das 314 empresas examinadas apresentaram índices de *turnover* abaixo de 1%. Os volumes de ações ordinárias e preferenciais negociadas foram individualmente inferiores a 500.000 para 95 empresas em 1977, segundo os dados consolidados pelas bolsas de valores. Somente 33 empresas apresentaram negociações totais superiores a Cr\$ 100 milhões por ano, e 99 acima de Cr\$ 25 milhões.

Empresas nacionais privadas mostram um *turnover* de 14,4% contrastando com 7,0% para as instituições financeiras, 5,2% para empresas de controle estrangeiro, e 4,0% para empresas estatais. Em 1977, nenhuma empresa alcançou um *turnover* superior a 100%. Apenas cinco empresas revelaram movimentos anuais superiores a 50% (Acesita, Sondotécnica, Manasa, Construtora Beter, e Sharp); com movimentos anuais superiores a 25%, encontram-se outras 17 empresas. Seja por volume ou por *turnover*, os dados indicam uma grande diferença, em termos de participação no mercado secundário independentemente de porte entre as companhias registradas nas bolsas. A presença pouco freqüente das empresas nacionais privadas no mercado secundário indica sua pequena disposição ou possibilidade de utilizar o mercado primário. Dentre essas empresas, que apresentaram *turnover* abaixo de 1%, somente 34 receberam recursos financeiros através de subscrições em 1977. Naturalmente, esta restrição não deve ser de igual importância para empresas estatais ou de controle estrangeiro, que podem depender do setor público ou da matriz para aumentos de capital, e não precisa mostrar boa liquidez no mercado secundário.

QUADRO II - Resumo Setorial da Conjuntura, 1977

Setor	VA% 1976-77 Dividendos	Setor	Div./Luc. 77	Setor	Subscrições* Nº Ações-77	Setor	VA% 1976-77 Negociações	Setor	Turnover - 77 em %
Hoteleira e Turismo	228	Comunicações	NR	Mat. Elétrico	29,2	Seguros	6,366	Serviços Portuários	27,3
Mat. Elétrico	196	Hoteleira e Turismo	1,161	Siderurgia	24,3	Mat. Elétrico	265	Cimento	19,3
Serv. de Adm. e Part.	172	Eletricidade	57	Metallurgia	23,1	Constr. e Imobiliária	156	Têxtil	17,7
Outros Ramos Fin.	161	Serv. de Adm. e Part.	44	Transporte Aéreo	21,5	Mad. Pap. Graf. e Mov.	151	Mat. Elétrico	17,4
Cimento	141	EMPR. ESTRANGEIRAS	40	Ind. e Serv. Diversos	16,9	Têxtil	117	Comércio	16,9
Seguros	125	EMPR. ESTATAIS	40	Comunicações	15,5	Outr. Prod. Min. N. Met.	115	Siderurgia	16,4
Finanças	111	EMPR. ESTATAIS	35	Ind. Mecânica	13,6	Ind. e Serv. Diversos	92	Metallurgia	15,7
Comunicações	109	EMPR. NAO-FIN.	33	Boas. Com. Privados	12,9	EMPR. ESTRANGEIRAS	90	Metallurgia	14,5
Bcos. de Investimento	96	Ind. Mecânica	32	Eletricidade	12,8	Mat. de Transporte	79	EMPR. NAC. PRIV.	14,4
Ind. Mecânica	86	Mat. de Transporte	31	EMPR. ESTATAIS	12,2	EMPR. ESTATAIS	75	Mad. Pap. Graf. e Mov.	13,1
INST. FIN. PRIV.	77	TODAS EMPRESAS	30	EMPR. NAC. PRIV.	11,8	Eletricidade	71	Petróleo	12,4
Petróleo	74	Prod. Alim. Beb. e Fumo	29	Têxtil	11,5	Ind. e Serv. Diversos	70	Seguros	10,5
Boas. Com. Privados	72	Cimento	26	INST. FIN. PRIV.	10,9	EMPR. NAO-FIN.	66	Prod. Alim. Beb. e Fumo	10,4
INST. FIN.	68	Boas. Com. Privados	25	TODAS EMPRESAS	10,0	EMPR. NAC. PRIV.	65	Prod. Alim. Beb. e Fumo	9,2
Ind. e Serv. Diversos	64	Química	24	INST. FIN.	9,7	Petróleo	61	Boas. Com. Estatais	8,3
Boas. Com. Estatais	61	Serviços Portuários	23	Comércio	9,3	Ind. Mecânica	60	Outr. Prod. Min. N. Met.	8,2
Mad. Pap. Graf. e Mov.	61	INST. FIN. PRIV.	23	Prod. Alim. Beb. e Fumo	8,9	TODAS EMPRESAS	59	Ind. Mecânica	7,9
Comércio	60	INST. FIN.	23	Química	8,9	Cimento	56	Transporte Aéreo	7,5
Metallurgia	54	Mat. Elétrico	23	Boas. Com. Estatais	7,7	Química	50	Mat. de Transporte	7,2
Constr. e Imobiliária	52	Mat. Elétrico	23	Boas. de Investimento	7,3	Boas. Com. Estatais	50	Química	7,0
Prod. Alim. Beb. e Fumo	52	Boas. Com. Estatais	22	Bcos. de Investimento	6,5	Prod. Alim. Beb. e Fumo	48	TODAS EMPRESAS	6,9
TODAS EMPRESAS	48	Bcos. de Investimento	22	Mad. Pap. Graf. e Mov.	6,1	INST. FIN.	36	EMPR. NAO-FIN.	6,0
EMPR. ESTRANGEIRAS	47	Comércio	22	Cimento	4,3	Ind. Mecânica	30	Mineração	5,7
Química	47	EMPR. NAC. PRIV.	22	Mat. de Transporte	3,8	Serviços Portuários	21	Bcos. Com. Privados	5,3
EMPR. NAC. PRIV.	45	Metallurgia	22	Outr. Prod. Min. N. Met.	3,3	Ind. e Serv. Diversos	20	EMPR. ESTRANGEIRAS	5,2
EMPR. NAO-FIN.	41	Mineração	21	Mineração	3,2	INST. FIN. PRIV.	13	INST. FIN. PRIV.	4,9
Siderurgia	39	Outr. Prod. Min. N. Met.	21	EMPR. ESTRANGEIRAS	3,1	Ind. e Serv. Diversos	8	EMPR. ESTATAIS	4,0
EMPR. ESTATAIS	38	Petróleo	21	Constr. e Imobiliária	1,3	Bcos. de Investimento	6	Bcos. de Investimento	3,8
Têxtil	37	Finanças	20	Finanças	0	Bcos. Com. Privados	6	Finanças	2,4
Mat. de Transporte	36	Têxtil	20	Petróleo	0	Comunicações	-6	Outros Ramos Fin.	1,3
Serviços Portuários	34	Outros Ramos Fin.	18	Seguros	0	Transporte Aéreo	-11	Serv. de Adm. e Part.	1,3
Outr. Prod. Min. N. Met.	32	Constr. e Imobiliária	17	Outros Ramos Fin.	0	Finanças	-31	Comunicações	0,8
Eletricidade	30	Transporte Aéreo	16	Serviços Portuários	0	Outros Ramos Fin.	-62	Eletricidade	0,7
Transporte Aéreo	25	Ind. e Serv. Diversos	16	Serv. de Adm. e Part.	0	Hoteleira e Turismo	NR	Hoteleira e Turismo	0,0
Mineração	-54	Seguros	0	Hoteleira e Turismo	0				

* Subscrições incluem ação; número de ações não o inclui.

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES UTILIZADOS NO QUADRO II

O número de empresas considerado no Quadro II é inferior ao apresentado no Quadro I. Os critérios para a inclusão de empresas neste quadro foram os seguintes: a) estarem incluídas no Quadro I e b) terem sido levantados dados sobre dividendos para os quatro últimos semestres.

Índices 1 e 2 = Dividendos (1976 e 1977)

Incluimos neste item os dividendos e bonificações em dinheiro em milhões de cruzeiros relativos aos exercícios findos entre novembro do ano X e abril do ano X + 1. Os dividendos referem-se ao exercício anteriormente mencionado, porém podem ser pagos no exercício seguinte. No caso de os dividendos das empresas serem pagos semestralmente, relacionamos aqueles referentes aos dois semestres, formando assim, o exercício supramencionado.

Para empresas que encerram seus exercícios entre maio e outubro e pagam dividendos semestralmente, os dividendos listados são o somatório dos dividendos do segundo semestre do exercício mais os do primeiro semestre do exercício seguinte. Se os dividendos são pagos anualmente, os dividendos do exercício findo entre maio e outubro são registrados normalmente.

Quando dados sobre o montante de dividendos pagos não puderem ser obtidos através dos relatórios das empresas, atas de assembleias ou análises econômico-financeiras das bolsas de valores, os dividendos foram estimados multiplicando-se o número de ações ao fim do período relevante pelo percentual do dividendo declarado.

Índice 3 = VA% (Variação Percentual de Dividendos)

Neste índice calculamos a variação percentual da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Dividendos 1977}}{\text{Dividendos 1976}} \right) \times 100 - 100$$

O resultado deste indicador pode diferir do simples produto de $2 \div 1$, devido ao fato de as cifras publicadas em 1 e 2 serem expressas em milhões de cruzeiros, enquanto que as cifras utilizadas para calcular 3 foram expressas em cem mil cruzeiros.

Índices 4 e 5 = Dividendos/Lucros (1976 e 1977)

Este índice mostra a percentagem de lucro bruto disponível pago aos acionistas sob a forma de dividendos. Deve-se notar que o percentual pago pode ser inferior ao dividendo mínimo de 25% estipulado pela Nova Lei das Sociedades Anônimas. A definição geral de lucro utilizada nesta Conjuntura não subtrai itens como reserva legal, resultado da correção monetária e reserva para bonificações recebidas em ações, etc., que são deduzidos do lucro bruto disponível para determinar o dividendo mínimo. A simbologia utilizada refere-se aos lucros e foi explicitada na Introdução da Descrição de Indicadores do Quadro I.

Índices 6 e 7 = Subscrições (1976 e 1977)

Apresentamos aqui o montante de recursos em milhões de cruzeiros levantado por subscrição de novas ações nos dois últimos semestres, sendo o último findo entre novembro do ano X e abril do ano X + 1. As subscrições incluem ágio pago, porém não incluem as não realizadas até o fim do exercício. Subscrições realizadas não-homologadas, foram inseridas, o que não ocorreu com contribuições para futuros aumentos de capital pelo setor público, visto que suas condições ainda não estão definidas.

Índice 8 e 9 = Bonificações (1976 e 1977)

Incluimos aqui o aumento de capital em milhões de cruzeiros através de bonificações realizado nos dois semestres findos entre novembro do ano X e abril do ano X + 1. O aumento foi determinado pelo número de ações dado como bonificações multiplicado pelo valor nominal das ações.

Índice 10 = Número de Ações (1977)

Mostramos aqui o número de ações em milhões existentes ao fim do semestre ou exercício encerrado entre novembro de 1977 e abril de 1978. No caso de subscrições que ainda se encontram em processo ao fim do período, não incluímos ações não subscritas; consideramos, porém, as ações parcialmente subscritas.

Índices 11 e 12 = Negociações: Ações Ordinárias (1976 e 1977)

Mostramos aqui, em milhões de ações, o número de ações ordinárias de determinada empresa negociada nas bolsas de valores de todo o Brasil no ano calendário.

Os dados foram obtidos através dos Relatórios da Comissão Nacional de Bolsas de Valores (CNBV).

Índice 13 = VA% (Negociações: Ações Ordinárias)

Neste índice calculamos a variação percentual da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Negociações 1977}}{\text{Negociações 1976}} \right) \times 100 - 100$$

O resultado deste indicador pode diferir do simples produto de $11 \div 12$, devido ao fato de as cifras publicadas em 11 e 12 serem expressas em milhões de ações, enquanto que as cifras utilizadas para calcular 13 foram expressas em mil ações.

Índices 14 e 15 = Negociações: Ações Preferenciais (1976 e 1977)

Mostramos aqui, em milhões de ações, o número de ações preferenciais de determinada empresa negociada nas bolsas de valores do Brasil no ano calendário. Os dados também foram obtidos através dos Relatórios da Comissão Nacional de Bolsas de Valores (CNBV).

Índice 16 = VA% (Variação Percentual em Negociações com Ações Preferenciais)

Neste índice calculamos a variação percentual da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Negociações 1977}}{\text{Negociações 1976}} \right) \times 100 - 100$$

O resultado deste indicador pode diferir do simples produto de $15 \div 14$, devido ao fato de as cifras publicadas em 14 e 15 serem expressas em milhões de ações, enquanto que as cifras utilizadas para calcular 16 foram em mil ações.

Índice 17 – Turnover (1977)%

Este índice mede o volume de negociações em ações de uma empresa como percentagem do total de ações existentes ao fim do exercício. O índice foi calculado através do produto do somatório dos índices 12 e 15 dividido pelo índice 10.

cont.

45

cont.

cont.

SETOR: SIDERURGIA

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACDES)		TURN- OVER	
		76	77	VAX	76x	77x	76x	77x	76	77	76	77	76	77	VAX	76x	77x
ACESITA	12	81	101	100	29	52#	0	50#	0	168	134	282	907	231	0	1	200
ACOS ANANJUEIRA	03	0	0	NR	NR	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	67.55
ACOS VILLARES	01	28	71	151	17	19#	0	0	0	104	510	7	13	92	24	54	129
BULSU MINEIRA	12	12	100	-100	31	NR	0	0	0	300	1530	495	553	14	0	NR	13.97
FERGASA	12	12	23	350	8	20#	28	0	0	91	519	3	5	100	12	NR	21.58
MANESMAN	12	136	299	82	32	30#	0	28	0	371	1253	111	245	120	27	43	187.3
MET APARECIDA	12	6	16	NR	NR	NR	0	0	0	100	430	0	0	583	11	74	2.51
MET ALBERTA	12	2	4	NR	NR	NR	0	0	0	0	18	0	0	100	1	9	15.77
PAULISTA F. LISA	12	2	4	94	27	23	1	57	0	24	48	0	0	NR	0	NR	0.00
SID ACURTE	01	32	31	103	66	26#	0	109	0	30	398	7	10	46	21	27	9.26
SID CONFERRAZ	03	4	11	103	96	27#	0	0	0	0	216	7	21	215	0	NR	15.21
SID NACUNAL	12	155	165	159	31#	21#	1198	2228	0	0	46	1	6	208	35	44	25
SID PAIS	12	13	21	60	NR	51#	6	56	0	0	173	0	0	-100	46	30	16.70
SID RIQUARDENS	01	40	39	0	NR	NR	0	0	0	0	33	0	7	4	56	65	15
USINA S OLIMPIA	12	0	0	0	30	14	7	0	0	0	33	0	0	-100	0	10	38.60
TOTAL DO SETOR:0018	654	915	39	33	40	1459	3153	945	1263	12982	880	1751	98	240	361	58	14.42

SETOR: METALURGIA

EMPRESA		MES	DIVIDENDOS		DIV/ LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACDES)						TURN- OVER	
													ORDINARIAS			PREFERENCIAIS				
													76	77	VAX	76	77	VAX		
AMADEO ROSSI	03	3	4	53	12	142	0	0	0	10	16	50	0	0	-100	0	1	66	0.99	
CRAMFERRO	12	0	0	NR	NR	NR	0	0	0	0	0	26	0	0	NR	0	0	NR	0.00	
CEIMAP	01	0	13	03	41	249	0	NR	0	NR	25	74	0	0	-48	0	0	NR	3.77	
ELEVA ACO ALTONA	12	13	21	65	11	17	NR	162	0	NR	15	420	5	12	116	3	77	143	33.70	
FLISAM	12	18	18	62	42	18	NR	0	0	NR	0	204	0	0	-57	0	NR	0.00		
FERRUC BRAS	12	14	42	42	45	45	0	0	0	0	58	39	15	10	NR	38	22	-41	14.04	
FUNCOCAO TURV	03	33	50	32	95	30	39	127	0	39	100	43	14	36	-100	1	6	185	19.95	
HERCULES	12	0	NR	NR	10K	OK	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0.00	
LOPASA	12	24	48	100	13	19	15	80	0	50	200	480	10	59	-255	0	0	100	10.00	
MET BARBANA	02	27	7	0	31	51	19	50	0	13	0	43	0	1	-82	0	0	1NR	12.42	
MET GERDAU	03	7	0	-100	NR	NR	0	0	0	0	0	42	0	0	-20	0	0	168	20.47	
METALAC	03	17	0	0	39#	37	0	0	0	0	0	32	0	0	-20	0	0	300	10.18	
METALFLEX	12	0	1	NR	13	60	0	16	0	0	0	19	0	1	NR	0	0	NR	0.00	
METALON	12	0	0	-100	NR	NR	0	0	0	0	0	11	0	0	NR	0	0	NR	2.67	
PANEX	12	1	17	70	37#	122#	0	0	0	0	0	42	0	0	-20	0	0	NR	3.57	
PREMESA	12	10	0	0	17	22#	0	97	0	20	0	170	0	0	NR	2	20	1239	14.32	
VALMUT	02	5	7	48	17#	22#	0	24	0	0	30	3	5	209	1	6	173	18.57		
SIAM UTIL	02	3	6	153	17#	22#	0	0	0	0	39	3	0	0	100	1	6	300	9.91	
ZIVI	02	3	6	153	17#	22#	0	0	0	0	39	3	0	0	100	1	6	300	9.91	
TOTAL DO SETOR:0021		151	234	34	21	22	100	564	149	523	2437	64	121	88	120	233	93	14.53		

cont.

cont.

SETOR: IND. MECANICA

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACDES)		TURN- OVER	
		76	77	VAX	76x	77x	76x	77x	76	77	76	77	76	77	VAX	76x	77x
BRASIMET	12	6	8	29	29#	30	0	0	0	12	16	93	5	2	46	0	3
CBMA	12	1	12	-100	NR	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	-100	0	15.86
INOS ROMI	12	20	28	37	11	13#	5	45	35	17	20	136	2	2	160	0	0.95
INOS VILLARES	01	47	71	52	14	30	0	84	0	57	57	502	10	14	610	40	NR
INDUCO	12	0	0	NR	NR	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0.10	7.10
MAT. ININGA	12	0	0	NR	NR	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0.00	0.00
MET. PESADA	12	0	74	NR	40	60	20	30	0	92	0	134	4	1	59	4	20
ZANINI	12	19	21	6	55	34	33	46	0	0	66	238	1	7	-64	10	3.95
TOTAL DO SETOR:0009	120	223	86	18	33	71	250	193	275	1009	28	53	85	70	74	6	7.86

SETOR: MAT. ELETRICO

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACDES)		TURN- OVER	
		76	77	VAX	76x	77x	76x	77x	76	77	76	77	76	77	VAX	76x	77x
ARNU ASBESTUS	03	17	17	2	21	15	0	0	0	0	33	432	0	0	-100	11	10
AUTU ASBESTUS	01	12	3	34	20#	12	0	0	0	0	13	48	0	0	NR	0	6.83
BRUSCAN	12	10	108	NR	NR	NR	0	588	0	0	0	1178	53	164	212	8	0
GENA	01	5	10	100	50#	0	17	0	0	19	10	38	0	0	NR	0	9.77
IFEMA	02	3	13	182	59	39#	0	0	0	13	32	0	1	0	NR	0	9.17
LAMP SANDOKIN	12	1	2	155	25#	22#	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0.00
SHARP	03	16	194	42	28#	28#	12	0	0	65	194	33	2	14	655	0	NR
VIGORELLI	12	3	3	0	22#	28#	12	0	0	0	0	43	0	7	17	0	NR
TOTAL DO SETOR:0010	65	191	196	27	23	29	594	103	339	2043	72	192	167	25	162	538	17.35

SETOR: MAT. TRANSPORTE

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACDES)		TURN- OVER	
		76	77	VAX	76x	77x	76x	77x	76	77	76	77	76	77	VAX	76x	77x
3IC MONARK	02	20	20	0	940	7#	0	0	0	20	282	307	0	0	NR	0	NR
LODRASMA	12	17	26	33	16	16#	0	0	0	90	205	54	1	11	278	43	3.26
PAV	02	40	50	NR	NR	NR	0	0	0	104	181	778	0	0	-39	11	30
MAJ AURIC PUCHS	12	0	0	NR	NR	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	-100	0	NR
MARCUPOLO	01	5	11	125	15	23	0	30	0	45	15	92	0	0	NR	0	0.00
METAL LEVE	12	42	60	42	38#	26#	0	0	0	0	0	43	0	0	NR	29	28.20
VALMET	12	5	7	33	15	18#	0	0	0	24	0	04	4	9	125	0	NR
TOTAL DO SETOR:0039	134	182	76	27	32	136	115	285	264	2043	22	41	85	89	152	72	7.18

cont.

cont.

SETOR: MAQ. PAP. GRAF. MOV.

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)		TURN-	
		76	77	VAX	76x	77x	76x	77	77	76	77	77	77	76	77	VAX	OVER
DURATEX	12	23	37	65	17	19	68	0	0	90	115	497	6	19	231	29	73 148 18,44
INDS MADEIRIT	12	14	47	36	53	53	50	10	50	12	10	190	2	3	129	2	11,00
MANASA	01	0	3	NR	0	18	0	0	0	0	0	26	1	15	2433	0	NR 58,01
HELM S PAULO	12	0	0	NR	0	NR	0	0	0	0	0	151	3	2	-33	0	-42 2,73
PERS COLUMBIA	12	0	0	NR	0	0	19	0	0	12	0	43	0	0	0	0	NR 0,23
TOTAL DO SETOR:0009	38	61	61	20	23	142	63	117	256	973	13	40	219	38	88	130	13,09

SETOR: QUIMICA

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS			DIV/			LUCROS			SUBSCRICOES			BONIFICACOES			NUMERO ACU-S	NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)						TURN- OVER
		76	77	VAX	76x	77x	76	77	77	76	77	77	76	77	VAX	76		77	VAX	76	77	VAX		
ADUBOS VIANNA	12	1	0	-100	37#	NR	0#	2	0	0	0	4	0	0	16	0	0	0	-100	12	29	19,99		
BENZENEX	12	0	0	NR	NR	NR	NR	0	0	0	0	ND	72	174	0	0	2	700	1	355	1,55			
FERTISUL	12	13	26	43	17#	13#	30	0	0	0	0	ND	72	174	0	0	0	350	43	380	23,87			
GOVANA	12	13	26	43	17#	13#	30	0	0	0	0	ND	72	174	0	0	0	350	43	380	23,87			
IAP CARBONO	01	14	22	59	18	32	59	150	28	0	0	13	47	0	230	7	28	311	0	NR	12,90			
OXIGENIO	12	0	0	NR	NR	NR	NR	160	0	0	0	0	0	594	0	0	0	NR	0	0	0,00			
PIRAMIDES JRAS	12	0	0	NR	NR	NR	NR	0	0	0	0	12	15	100	2	1	-66	7	17	162	17,79			
PIRELLI PONSANTO	12	224	339	46	29	32	133	0	12	0	0	0	7	58	205	40	87	35	24	136	3,33			
RENNER WERDMANN	03	3	18	33	12#	17#	0	0	0	0	0	0	23	0	0	0	0	NR	0	0	0,00			
SUPERAGRO	12	1	179	12#	36#	26	ND	0	1	0	0	ND	23	0	0	0	2	NR	0	17	0,00			
TIGRAS TITANIO	12	24	35	46	35#	19#	0	0	0	0	0	0	33	219	2	2	7	65	14	18	8,67			
WILZAH INUL	12	41	73	59	11#	24#	0	0	0	0	0	0	0	0	294	4	4	7	65	14	8,67			
WHITE MARTINS	01	68	95	44	34	24	0	0	0	0	0	111	169	350	35	36	0	NR	0	NR	5,50			
TOTAL DO SETOR:0018	428	632	47	28	25	363	373	169	1075	4871	102	172	69	113	164	44	6,89							

cont.

cont.

SETOR: TEXTIL

EMPRESA	MIS	DIVIDENDOS		DIV/		LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)		TURN-	
		76	77	VAX	76x	77x	76x	77	77	76	77	77	77	76	77	VAX	OVER
ARTEX	12	15	27	77	9	39	11	71	ND	22	63	475	3	13	358	0	38 509 18,58
BRASILJUTA	12	2	2	9	53#	42#	0	0	0	0	0	49	0	0	0	0	NR 0,00
CRISMA AMAPES	12	19	21	71	31#	19	23	54	54	14	14	130	20	30	400	1	1,62 7,67
F TEL S JOSE	12	14	14	45	21	24	3	0	0	16	16	173	1	1	79	0	235 7,67
INDL SCHLUSSEH	12	8	10	25	26	27	20	0	0	10	20	60	0	0	NR	0	0 0,16
NOVA AMERICA	12	28	133	35	36	42	20	0	0	100	210	400	44	95	174	0	285 48,84
TEC C KENAU	12	4	110	75	12	21#	15	0	0	17	13	728	50	100	NR	41	92 23,95
TEKA	01	13	20	47	28#	28#	15	18	0	27	34	143	0	0	3100	5	2 -63 4,42
TEX ARP	12	6	0	NR	NR	NR	0	122	0	ND	ND	120	0	0	0	0	NR 0,00
TEX JAS CALEAT	12	6	0	-100	21#	0#	0	0	0	44	0	410	0	0	33	6	-12 5,45
TOTAL DO SETOR:0012	199	274	37	17	20	172	269	383	519	124	252	103	63	154	145	17,74	

SETOR: PROD. ALIM. RED. FUM

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS			DIV/		LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)				TURN- OVER		
		DIVIDENDOS		VAX	76x	77x	LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		76	77	76	77	VAX	76		77	VAX
		76	77				76	77	76	77	76	77									
ANTARCTICA	12	22	35	10	19	10	0	0	0	0	210	310	5	11	10	3	-40	0	31	0,45	
CAELUSASIA	12	16	15	120	28#	28#	18	0	0	0	0	44	131	11	11	29	3	51	480	0,12	
CERV GRAMA	12	138	231	94	37#	40#	14	420	0	19	630	1090	52	77	475	151	0	150	214	1,51	
UICA	01	28	30	31	41#	23#	06	0	0	0	0	0	431	0	0	39	0	0	0	3,20	
EMILIO RUMANI	12	4	13	-31	31	13	1	23	0	27	40	133	1	1	39	0	0	0	100	13,91	
IGUACU COFE	12	14	20	47	70	21	0	0	0	0	0	0	139	1	1	287	2	24	230	17,42	
INDS CHOC LAITA	12	9	7	-13	23	32	0	0	0	10	17	61	3	20	226	1	0	1	0	17,02	
KIDUN	12	0	4	NR	NR	NR	0	0	0	0	0	0	100	7	7	22	0	1	0	34,28	
APC LAPA	12	3	13	134	11#	25#	3	0	0	12	20	129	2	0	-100	0	0	0	0	5,77	
MM SANTISTA	12	30	52	23	21#	23#	0	0	0	188	0	43	60	134	123	0	0	0	0	20,79	
ULVEIRA	12	21	39	85	24	25	10	120	0	80	100	300	0	0	2	450	0	0	5	2,53	
PERDIGUACU	12	6	10	4000	11#	18	0	32	0	3	0	0	37	0	0	0	0	0	0	0,00	
SADIA CUCURJIA	12	15	24	131	21	11	0	16	0	26	47	400	11	11	810	7	0	1	0	3,69	
SOUZA CRUZ	12	440	553	46	37	37	0	0	0	518	829	2903	117	153	31	0	0	0	0	5,28	
TOTAL DO SETOR:0016	778	1187	52	32	30	135	662	911	2004	420	421	61	204	264	29	9,21					

cont.

cont.

SETOR: CONSTRUÇÃO E IMOB.

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)				TURN-	
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	77	76	77	VAX	76	77	77%
CUEI	12	1	0	-100	17	0	15	0	25	23	120	0	1	NR	0	2	NR
CONST BETER	02	14	3	NR	10	17	0	0	25	23	120	0	1	NR	0	2	NR
CONST MENDES JR	12	31	43	39	15	14	0	0	201	167	100	0	10	32	18	41	125
ECCEL	12	10	26	17	13	13	0	0	36	100	519	0	0	NR	19	31	52
ECCEX	12	17	8	-13	42	23	13	0	0	45	75	0	12	103	19	20	1011
ELCASA	12	0	5	NR	0	10	0	0	35	50	401	0	0	NR	0	0	0
HELENO FUNSECA	12	0	32	122	14	12	5	50	35	50	401	0	0	NR	0	0	0
JORDO FURTES ENG	12	14	12	14	13	13	0	0	20	ND	190	0	0	NR	0	0	0
KOSMOS ENG	12	1	7	551	43	16	ND	0	ND	0	51	0	0	300	1	1	379
MUNICIPAL ENG	12	1	4	43K	13	16	ND	0	ND	0	51	0	0	300	1	1	379
PRK EMPR IMOB	12	31	45	44	43K	13	ND	0	ND	0	51	0	0	300	1	1	379
SEGEN	12	0	2	-23	3	3	0	0	0	73	436	0	0	NR	0	0	0
SERVICU ENG	12	0	10	-100	32	14	0	20	10	165	103	0	0	NR	0	0	0
SUNTECENICA	12	50	33	265	42	25	0	0	199	327	529	111	302	245	9	0	NR
TECNO	12	4	7	57	24	18	0	0	199	327	529	111	302	245	9	0	NR
TEKN	02	1	13	179	7	47	0	19	0	0	150	1	0	-40	0	1	120
TERMAN RESIDU	02	4	15	115	7	47	0	19	0	0	150	1	0	-40	0	1	120
ZARVOS	12	2	0	-100	0	0	0	0	0	47	54	0	0	NR	0	0	0
TOTAL DO SETOR:0021	208	317	52	17	17	17	41	112	670	1049	3698	138	428	209	87	148	70 15.68

SETOR: TRANSPORTE

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)				TURN-	
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	77	76	77	VAX	76	77	77%
TRANSURASIL	12	6	12	90	58	59	0	13	0	24	130	0	2	2100	0	0	NR
VARIG	12	44	51	16	13	13	0	196	124	210	541	2	1	-60	80	70	-12 6.42
TOTAL DO SETOR:0002	50	63	25	14	16	16	0	209	124	234	671	2	3	29	80	70	-12 7.52

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)				TURN-	
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	77	76	77	VAX	76	77	77%
TEL R CAMPU	12	42	42	-1	NR	NR	0	0	71	51	250	0	1	500	0	1	60 0.19
TELEMG	12	102	300	193	87	176	110	694	594	0	1410	0	4	-29	6	4	-35 0.56
TELESP	12	171	330	93	NR	NR	59	1175	1036	1205	6033	17	20	18	14	19	40 0.49
TOTAL DO SETOR:0004	348	716	109	NR	NR	NR	169	2902	1701	3644	17142	72	68	-4	80	75	-5 0.83

cont.

cont.

SETOR: UTILIDADE

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)				TURN-	
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	77	76	77	VAX	76	77	77%
CHE E	12	40	45	113	56	63	0	0	80	612	130	0	25	165	0	0	NR
CELIG	12	00	115	70	53	46	0	0	504	NR	0	0	7	208	50	84	68 0.03
CEGIG	12	43	276	25	59	60	1572	1070	1962	7959	20739	0	0	-34	82	164	68 1.34
CESPHORA	12	2940	3300	25	60	60	3019	2200	4300	3300	20739	0	0	19	26	51	103 0.02
F CAT LEUP	12	18	17	-5	39	29	0	0	32	26	142	0	0	NR	0	0	NR
F STA CAUZ	12	1	14	133	39	29	0	0	32	308	12031	0	134	51	0	0	NR
LIGHT	12	109	140	40	65	92	1	0	16	29	111	0	0	NR	0	0	NR
PALESTRA ELET	12	1	244	39	79	54	17	439	400	436	2227	40	47	18	0	0	NR
PAULISTA F LUZ	12	155	233	50	54	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR
TOTAL DO SETOR:0011	6302	8306	30	61	57	5047	10073	7474	15503	77903	146	217	40	161	307	90	0.67

SETOR: COMERCIO

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO		NEGOCIACOES (MILHOES DE ACOES)				TURN-	
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	77	76	77	VAX	76	77	77%
AND CLAYTON	12	79	96	21	42	49	0	0	76	102	496	65	75	15	0	0	NR
BAHAMA	12	3	3	20	10	13	0	13	21	10	240	0	0	NR	0	0	NR
CEARSA	12	2	12	10	13	13	0	0	113	159	330	50	80	133	21	0	NR
CASA J SILVA	01	27	112	100	14	14	0	0	ND	17	00	1	4	-69	4	4	344 0.25
CASA MASSON	03	4	10	46	23	23	ND	23	35	70	140	10	15	52	0	0	NR
CASA MORAES	12	0	0	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0	NR
COMERCIO CAMPO	12	0	0	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0	NR
COMERCIO RIBEIRO	03	0	0	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0	NR
FUJIMAR MISAU	12	5	12	130	19	14	15	13	3	8	23	0	0	NR	0	0	NR
IMRUS DAVULI	12	0	0	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0	NR
L AMERICANAS	12	00	100	69	18	18	151	125	150	125	750	60	180	110	3	4	16 300 31.59
L RENNEN	02	4	6	57	17	10	4	0	10	20	50	0	0	NR	0	0	NR
LARK	02	31	71	115	18	19	42	123	42	126	300	26	26	NR	59	11	18.29
MINASQUINAS	02	0	0	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NR	0	0	NR
MOTORAISTA UNIAO	12	2	2	22	39	39	0	0	0	0	12	0	0	NR	0	0	NR
PARANARA SUL	12	2	2	22	39	39	0	0	0	0	12	0	0	NR	0	0	NR
PARANARA EQUIP	12	2	2	22	39	39	0	0	0	0	12	0	0	NR	0	0	NR
SAVENA	12	2	2	22	39	39	0	0	0	0	12	0	0	NR	0	0	NR
SORANA	12	2	2	22	39	39	0	0	0	0	12	0	0	NR	0	0	NR
SUL RIUR ELET	12	2	2	22	39	39	0	0	0	0	12	0	0	NR	0	0	NR
SUL RIUR ENG	12	2	2	22	39	39	0	0	0	0	12	0	0	NR	0	0	NR
TRANSALPANA	01	10	10	19	NR	NR	0	0	15	20	100	0	0	NR	0	0	NR
ULTRALAP	01	10	10	19	NR	NR	0	0	15	20	100	0	0	NR	0	0	NR
URGANDU VEIC	12	1	2	30	18	18	0	0	4	0	11	0	0	NR	0	0	NR
TOTAL DO SETOR:0028	277	446	60	20	22	267	335	545	771	4437	245	401	63	117	181	54	16.92

cont.

cont.

SETOR: SERV. PORTUARIOS

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES	NEGOCIACOES (MILHOES DE ACUES)				TURN-OVER
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	76	77	VAX	76	77
DUCAS INHUBA	12	0	0	NR	03	02	0	0	0	0	0	0	-75	0	0
DUCAS SANTOS	12	62	84	34	248	244	0	0	77	136	137	166	20	0	NR
TOTAL DO SETOR:0002	62	84	34	24	24	24	0	0	77	136	136	166	20	0	NR

SETOR: HOTELARIA E TURISMO

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES	NEGOCIACOES (MILHOES DE ACUES)				TURN-OVER
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	76	77	VAX	76	77
ASSAM HOT	12	0	11	NR	0K	73K	NR	NR	NR	ND	ND	ND	0	0	NR
HOTISA	12	0	0	NR	NR	NR	NR	NR	NR	ND	ND	ND	0	0	NR
RIO UTH PAL HOT	12	0	0	NR	NR	NR	NR	NR	NR	ND	ND	ND	0	0	NR
TOUNING EMR	12	5	4	-4	91#	100#	0	0	5	12	5	12	0	0	NR
TOTAL DO SETOR:0004	5	15	228	32	1161	0	0	0	5	12	315	0	0	0	NR

SETOR: SERV. ADM. PARTIC.

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES	NEGOCIACOES (MILHOES DE ACUES)				TURN-OVER
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	76	77	VAX	76	77
BAKERINDUS ADM	12	5	7	48	189	23	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0	0	NR
BANGU DES PART	01	0	8	NR	0	74	ND	ND	ND	113	2	1	-50	0	NR
INDL S CECILIA	12	3	6	103	127#	82#	0	0	0	35	0	0	100	0	NR
TOTAL DO SETOR:0003	7	20	172	27	44	0	0	0	0	222	2	1	-33	0	NR

cont.

conclusão

SETOR: PETROLEO E GAZ

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES	NEGOCIACOES (MILHOES DE ACUES)				TURN-OVER
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	76	77	VAX	76	77
UAST PETR IPIR	12	12	16	32	25	17	0	0	34	0	3	1	-76	4	4
PETROBRAS	12	132	132	132	18	18	0	0	50	150	5	12	125	14	159
SUPERAGARRAS	04	144	3271	177	87K	92K	0	0	4659	7168	287	268	75	1628	2880
TOTAL DO SETOR:0004	1948	3401	74	18	21	0	0	0	4743	7168	300	290	-3	1646	2920

SETOR: IND. E SERV.DIVERSOS

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/LUCROS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACUES	NEGOCIACOES (MILHOES DE ACUES)				TURN-OVER
		76	77	VAX	76%	77%	76	77	76	77	76	77	VAX	76	77
BONATO BANDEIRAN	12	3	2	-12	50#	30	1	1E	2	2E	0	0	NR	0	NR
BRINQ ESTRELA	01	21	36	73	13#	13#	50	100	25	43	9	10	15	47	45
MELH NORTE PR	12	2	4	-58	30#	56	0	0	19	35	0	0	-100	0	NR
PLINCE'S TURKE	01	3	3	35	11#	14	ND	0	ND	17	0	0	-100	1	-42
SERV AER C SUL	12	3	4	33	90#	2#	16	0	10	0	0	0	-100	0	NR
TECHNUS MEL	04	3	10	102	20	29	0	47	7	16	3	2	-12	4	7
VULCARRAS	12	5	10	102	20	29	0	47	7	16	3	2	-12	4	7
TOTAL DO SETOR:0009	47	77	64	15	16	71	152	120	165	732	16	24	51	52	0

TOTAL DO GRUPO NAQ FINANCEIRO

EMP.PRIV.NAC.	0185	2199	3205	45	21	22	2044	3883	3790	6415	31750	1429	2351	64	1327	2228	67	14.41
EMP-ESTATAIS	0015	8212	11376	38	38	40	7091	15569	13304	23346	123416	699	1326	89	2224	3668	64	4.04
EMP-ESTRANG.	0027	2227	3285	47	49	44	156	777	1622	6314	24029	647	1176	81	64	95	48	5.15
TOTAL DO GRUPO	0227	12638	17866	41	34	35	9292	20229	20717	36075	179801	2775	4853	74	3615	5991	65	6.03
TOTAL GERAL	0314	16930	25077	48	29	31	10625	25550	29222	50653	232763	3375	5800	71	5757	8780	52	6.26

N.Cham. 332.678 1 P

Autor

Título Revista brasileira de mercado de capitais



v.4, n.11, Suppl.2, maio 1978
PIC-Rio - PICB

00205336